

# OXUM

ORIXÁ do AMOR e do PROGRESSO

BÀBÁ KING

Prof. Dr. Síkirù Sàlámi



Este material conta com apoio de videoaulas do Bàbá King com descrição detalhada do conteúdo, termos, narração de mitos, rezas e cantigas em iorubá como parte do curso 'Oxum: Orixá do Amor e do Progresso'.

Mais informações em: [oduduwacursos.com.br](http://oduduwacursos.com.br)

**ODUDUWA**  
CURSOS ONLINE

**Bàbá King**  
**Prof. Dr. Síkírù Sàlámi**

---

## **APOSTILA**

---

# **Oxum: Orixá do Amor e do Progresso**

**Tradição Iorubá Como Ensinada na África há Milhares de Anos**

---

© 2019 Centro Cultural Oduduwa. Todos os direitos reservados.

Todos os textos, imagens, gráficos, animações, vídeos, músicas, sons e outros materiais deste curso são protegidos por direitos autorais e outros direitos de propriedade intelectual pertencentes ao Centro Cultural Oduduwa.

É expressamente proibido reproduzir, publicar, distribuir, difundir ou, por qualquer outra forma, tornar os conteúdos disponibilizados acessíveis a terceiros, para fins de comunicação pública ou de comercialização, nomeadamente, colocando-os disponíveis em websites, serviço on-line, fórum de discussão ou em cópias de papel, sem a prévia autorização dos autores, podendo, inclusive, resultar em penas civis e criminais.

O Centro Cultural Oduduwa reserva-se o direito de proceder judicialmente contra os autores de qualquer cópia, reprodução ou outra utilização não autorizada das informações disponibilizadas.

# Índice

|                                                                       |           |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Aula 1 - O Axé da Oxum</b>                                         | <b>5</b>  |
| • Introdução                                                          | 5         |
| • Oxum: Prosperidade, Multiplicações e Atração                        | 5         |
| • Oxum: Amor e Amabilidade                                            | 6         |
| • O Axé do Progresso e da Prosperidade                                | 6         |
| • O Carisma da Oxum                                                   | 7         |
| • O Progresso Através do Movimento                                    | 7         |
| • A Perpetuação da Prosperidade Através de Gerações                   | 8         |
| <b>Aula 2 - Os Poderes da Oxum</b>                                    | <b>10</b> |
| • Oxum: Nobreza e Elegância Também no Comportamento                   | 10        |
| • <i>Orí Inú</i> : A Aparência Interna                                | 11        |
| • O Poder de Influenciar                                              | 11        |
| • Oxum: A Mãe de Todos os Seres                                       | 11        |
| • Oxum: O Poder da Vida                                               | 12        |
| • Oxum nos Processos de Cura                                          | 12        |
| • A Manutenção do Amor                                                | 14        |
| <b>Aula 3 - Mitologia de Oxum</b>                                     | <b>16</b> |
| • Mito de Oxum 1                                                      | 16        |
| • Mito de Oxum 2                                                      | 18        |
| • Mito de Oxum 3                                                      | 20        |
| • A Relação de Oxum e Xangô                                           | 21        |
| <b>Aula 4 - Qualidades da Oxum</b>                                    | <b>22</b> |
| • Oxum <i>Adé-Okò</i>                                                 | 22        |
| • Oxum <i>Ọpara</i>                                                   | 23        |
| • Oxum <i>Ipòndá</i> - Oxum <i>Logun</i> (Oxum Logunedé)              | 24        |
| • A Determinação da Qualidade da Oxum                                 | 25        |
| • O Significado da Qualidade da Oxum para seu Devoto                  | 25        |
| <b>Aula 5 - Símbolos da Oxum e Seus Significados</b>                  | <b>27</b> |
| • <i>Idẹ</i> - Conchas                                                | 27        |
| • Pente - Pulseira de Metal Dourado - Cabaça Forjada em Metal Dourado | 28        |
| • Pedra de Rio - <i>Osùn</i> - Leque e Espelho                        | 29        |
| • <i>Àbèrè</i> - Quartinha com Água                                   | 30        |
| • Estátuas - <i>Ìrùkèrè</i> - <i>Ìkódíde</i>                          | 31        |
| • Espada Dourada - <i>Pèrègún</i> - Sino Dourado                      | 32        |
| • Colar e Gargantilha - Cores da Oxum                                 | 33        |

|                                                           |           |
|-----------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Aula 6 - Nomes em Homenagem a Oxum</b>                 | <b>34</b> |
| • Relação de Oxum com Oxobô e o Povo Ijexá                | 34        |
| • Nomes em Homenagem a Oxum                               | 36        |
| • Oxum: Protetora dos Abiku                               | 36        |
| • Sexualidade e Sensualidade                              | 37        |
| • A Questão da Impotência Sexual                          | 38        |
| • Oxum: A Primeira a Cuidar de Ori                        | 39        |
| <b>Aula 7 - Folhas e Alimentos e Seus Significados</b>    | <b>40</b> |
| • Folhas da Oxum                                          | 41        |
| • Alimentos Oferecidos a Oxum                             | 42        |
| • Şèkèṭé - Mel - Obi - Orogbô                             | 43        |
| • Caldo de Cana - Banha de Ori                            | 44        |
| <b>Aula 8 - Como Utilizar o Axé da Oxum</b>               | <b>45</b> |
| • Como Proceder com as Oferendas para Oxum                | 45        |
| • Oferendas para Oxum                                     | 46        |
| • Açaça e Abará - Feijão Fradinho - Feijão com Milho      | 46        |
| • Ovos                                                    | 47        |
| • A "Transfusão Energética"                               | 47        |
| • Outras Formas de Atrair e Potencializar o Axé da Oxum   | 48        |
| • Banhos                                                  | 49        |
| • Como Cuidar de Problemas Ginecológicos e de Fertilidade | 50        |
| • Atração e Manutenção do Amor                            | 51        |
| <b>Aula 9 - Saudações e Cantigas da Oxum</b>              | <b>52</b> |
| • Orin Òrìṣà Ọ̀ṣun - Cantiga de Oxum                      | 52        |
| • Àdúrà Ọ̀ṣun - Reza de Oxum                              | 61        |
| • Oriki Ọ̀ṣun - Saudação a Oxum                           | 62        |

# Aula 1

## O Axé da Oxum



AULA 1 - O AXÉ DA OXUM

### Introdução

*Ore Yèyé o, Oxum!*

Minha Graciosa Mãe Oxum!

Neste curso o sacerdote e pesquisador iorubá Babá King tem por objetivo transmitir ensinamentos sobre Oxum segundo conceitos do culto tradicional aos orixás na África. Professor Doutor pela Universidade de São Paulo (USP), Síkírù Sàlámì, conhecido como Babá King ou Professor King, é fundador do Centro Cultural Oduduwa, da Editora Oduduwa e do Oduduwa Templo dos Orixás, que tem unidades no Brasil, África e Europa. Babá King desenvolve pesquisa sobre os orixás há mais de trinta anos. Em 1990, publicou pela Editora Oduduwa conteúdo sobre Oxum na obra A Mitologia dos Orixás Africanos.

### Oxum: Prosperidade, Multiplicações e Atração

Oxum é a deusa de várias virtudes, entre elas de uma das questões mais importantes da humanidade: a fertilidade. Não se trata apenas da fertilidade no sentido físico. É a fertilidade no sentido das multiplicações: a multiplicação da raça humana, a multiplicação da prosperidade, a multiplicação do bem-estar, a multiplicação da alegria e a multiplicação daquilo que mais fascina as emoções do homem: o amor.

A nossa mãe Oxum é também a deusa do progresso, da prosperidade, da amabilidade. Quem ousa querer viver sem a prosperidade? Quem ousa querer viver sem o amor? Nossa graciosa mãe, que chamamos de *Ore Yèyé*, é a guardiã de tudo isso.

Entre suas virtudes, Oxum também é responsável pela saúde física da parte reprodutiva do ser humano. Ela contribui imensamente para a perpetuação da espécie humana através da fertilidade e da fecundidade. Cabe a ela, através da missão que Eledunmare<sup>1</sup> deu a ela, a função de abençoar a humanidade com a capacidade reprodutiva. É ela que protege a capacidade reprodutiva da mulher, os órgãos reprodutivos, desde o útero, as trompas, o processo menstrual, a concepção, a evolução do embrião até o nascimento da criança e seu crescimento. Oxum é, também, a deusa da fertilidade masculina.

Oxum é responsável, ainda, pela nossa capacidade atrativa, nosso carisma, a questão da sedução e de tudo aquilo que envolve o ser humano na sua relação com seu próximo.

É essa nossa grande mãe que vamos estudar, para sabermos como aproveitar mais e melhor todas as qualidades e virtudes de Oxum, com o intuito de melhorarmos nossas vidas.

## Oxum: Amor e Amabilidade

Oxum influencia de forma profunda a personalidade, o temperamento do ser humano. Todos conhecem Oxum como a deusa do amor, mas o que as pessoas em geral não entendem é que, na filosofia da Oxum, falar de amor significa falar da amabilidade, falar de amor significa falar da tolerância, falar de amor significa falar do respeito, falar de amor significa falar da aceitação. Quando falamos que Oxum é a deusa do amor, significa que a nossa graciosa mãe Oxum vai nos abençoar com as qualidades que favorecem a manifestação e a permanência do amor entre as pessoas.

Não se trata apenas do amor passionai entre duas pessoas, mas do amor entre as pessoas que se aceitam e que têm como objetivo promover uma convivência pacífica. Portanto, quando se fala de Oxum como a deusa do amor, significa que ela é também a deusa da paz e da harmonia.

---

<sup>1</sup> Do Iorubá *Elédūnmārè*, ser supremo.

## O Axé do Progresso e da Prosperidade

Oxum é também a deusa do progresso e da prosperidade. O axé da Oxum traz a prosperidade através do comportamento das pessoas. Quando alguém é amável, quando tem um comportamento socialmente aceitável, torna-se uma pessoa mais atraente, e, sendo uma pessoa mais atraente, mais interessante, isso a leva ao progresso. Só consegue prosperar quem é aceito socialmente.

Oxum, com o seu axé de progresso e prosperidade, consegue fazer com que ori da pessoa seja um ori celebrado, um ori amável, um ori amado, do qual todos vão querer estar próximos e estar próximo a pessoas é o que nos leva ao progresso. Oxum promove a virtude do progresso e da prosperidade através da melhora do ori do sujeito, para aumentar seu lado carismático e o seu temperamento, para que seja socialmente celebrado e aceito.

## O Carisma da Oxum

Oxum é, ainda, o orixá que ajuda a polir e a aumentar a capacidade carismática do ser humano. Com o axé da Oxum desenvolvemos atratividade, algo que nos torna interessantes, seja através da estética, da beleza física, seja através da beleza emocional, da beleza mental, da beleza espiritual. Seja como for, Oxum está por trás da capacidade do ser humano de se tornar atraente por algum motivo. E o que torna uma pessoa atraente é simplesmente o seu carisma. E Oxum é guardiã disso. Por esse motivo é comum fazermos oferendas a Oxum, nos iniciarmos na Oxum, fazermos devoção a Oxum, para que possamos aumentar o nosso lado carismático. Ao aumentarmos nosso lado carismático potencializamos nossa capacidade de sermos amáveis com as pessoas e a disposição das pessoas serem amáveis conosco, e isso se reflete, ao final, em progresso e prosperidade.

## O Progresso através do movimento

Há um epíteto de Oxum que diz:

*Yèyé Òṣun,  
ò wá yanrìn wa yanrìn kówó sí*

Graciosa mãe Oxum,  
Aquele que cava e cava areia  
e dela extrai o dinheiro  
e a prosperidade

Este material conta com apoio de nove videoaulas do Bábá King com descrição detalhada do conteúdo, termos, rezas e cantigas em iorubá e imagens da devoção a Oxum na África como suporte ao curso **Oxum: Orixá do Amor e do Progresso**. Mais informações em: [oduduwa.com.br](http://oduduwa.com.br)

Isso quer dizer que cada movimento que o rio (que representa Oxum, a Deusa do Rio e da Água Doce) faz, que a corrente da água faz, arrasta consigo a terra, a areia, e esse movimento é que chamamos de progresso e de prosperidade na filosofia dos orixás. Ao fazermos oferenda para Oxum estamos evocando a capacidade da riqueza que Oxum gera para enriquecer o trabalho do seu devoto.

A relação da Oxum com o progresso, a riqueza e a prosperidade está presente na questão litúrgica. A palavra *yanrìn*, citada aqui, tem dois significados: o primeiro é areia, terra, e o segundo é a planta serralha. A raiz dessa planta é usada em banhos para atrair o progresso, a prosperidade e elevar a capacidade atrativa e carismática do devoto da Oxum.

Para uma pessoa que recorre aos orixás para melhorar sua capacidade produtiva no trabalho ou sua energia atrativa, nós trabalhamos com a planta *yanrìn*. Além de ser utilizada em banhos, a folha em também é comestível e pode ser cozida e oferecida a Oxum, bem como pode ser comida pelo devoto da Oxum para que se ele se fortaleça e tenha mais axé de sua graciosa mãe.

A raiz da serralha pode ser utilizada no banho, ainda, para amenizar ou anular os pontos negativos do temperamento humano, questões emocionais como a teimosia, que contribuem para a decadência do ser humano. Nesse caso usamos a raiz de *yanrìn* com o intuito de tornar a pessoa mais estável emocionalmente.

## A perpetuação da prosperidade através de gerações

Nós celebramos e veneramos Oxum para o amor, a prosperidade, o progresso e o dinheiro. A menção ao ouro no culto a Oxum, entretanto, ultrapassa esse elemento como metal precioso. A referência ao ouro significa não só a riqueza, mas a riqueza inesgotável, uma vez que ouro é um metal precioso cujo brilho perpetua, cuja essência perpetua. A menção ao ouro é a ideia da perpetuação do progresso, da prosperidade e da riqueza. Oxum defende não só o progresso e a prosperidade, mas também a perpetuação do progresso e da prosperidade, que é o desafio de qualquer ser humano próspero.

A manutenção e a perpetuação do progresso deve, ainda, transcender gerações, ou seja, os pais serem prósperos e conseguirem transmitir sua “genética progressista” para os

seus descendentes e assim por diante. A riqueza sobre a qual Oxum trabalha é com o intuito de que esse progresso transcenda várias gerações.

Deve-se lembrar de que a questão da riqueza e da prosperidade está relacionada à capacidade que a pessoa tem para que o seu trabalho seja transformado em algo que a leve ao progresso e à prosperidade. A riqueza para Oxum vem também da capacidade das pessoas reconhecerem o que você faz.

Muitos afirmam que não têm sorte no trabalho. Mas muitas vezes as dificuldades que a pessoa tem não estão relacionadas diretamente ao trabalho, porque geralmente trabalhar é uma questão muito mecânica. O que falta é o reconhecimento do trabalho e a recompensa pelo trabalho, o que já não é algo mecânico, mas tem relação com a questão espiritual, com a questão carismática, com a questão do ori.

Ao falarmos da Oxum em relação ao progresso, à riqueza e à prosperidade, estamos falando que Oxum vai trabalhar o ori dessa pessoa para que esse ori possa ser mais flexível e receptivo em relação ao progresso e a prosperidade. É por esse motivo que no ritual de bori, no ritual de ebó ou em qualquer ritual no qual buscamos o progresso e a prosperidade para uma pessoa, podemos perfeitamente evocar Oxum para que através dessas evocações ela abençoe esse ori para que esse ori seja progressista e para que esse ori não rejeite a sorte, a riqueza e a prosperidade que vem para essa pessoa.

## Aula 2

# Os Poderes da Oxum

### AULA 2 - OS PODERES DA OXUM

Oxum também é a deusa do poder: tem uma relação muito forte com a questão do poder e do poder feminino. Oxum é vista como provedora do axé do poder.

Em primeiro lugar precisamos entender o significado do poder na filosofia da Oxum. Oxum é a deusa do poder feminino, sim. Ela tem relação com o poder. O poder pela questão da inteligência, o poder pela questão da estética, da elegância, da sedução, de convencer as pessoas a estarem do seu lado.

Não é de se estranhar que os africanos habitualmente fazem oferendas para Oxum para que a pessoa se torne mais atraente, para elevar o seu poder de reconhecimento social.

## Oxum: Nobreza e Elegância Também no Comportamento

Quando dizemos que Oxum é a deusa da elegância, essa elegância vai além da elegância física, da aparência física. Essa elegância tem relação com a nobreza, com o comportamento, com a forma nobre que a pessoa se impõe. Oxum é o orixá que deu aos homens a virtude mais nobre que existe, que é a de saber se impor e se posicionar diante de várias situações.

É importante frisar que a questão da elegância, que tanto falamos quando nos referimos a Oxum, vai além da aparência física. Mesmo porque a aparência física é uma questão abstrata: o que é bonito para mim pode ser feio para você, o que é bonito para você, pode ser feio para mim. Já o que é bom, independentemente da capacidade de reconhecer de cada um, é bom e pronto. O que é o sucesso, o que é o progresso, independentemente da capacidade de cada um reconhecer ou não, o é e pronto. Logo, o que é bom na sua essência é bom, independe das avaliações do ser humano, que podem ser equivocadas.

Oxum também tem entres seus objetivos primordiais elevar a capacidade de nos impormos no mundo ao qual pertencemos. Seja através do trabalho, seja através do esforço, seja através daquilo que temos para oferecer à sociedade. É por este motivo que chamamos Oxum de “a deusa da elegância, a deusa da atração”.

## ***Orí Inú: A Aparência Interna***

O que faz as pessoas se sentirem atraídas pelas outras vai além do seu corpo físico, da sua aparência física. Existe o que chamamos de “aparência interna”, que é o *orí inú* (‘interioridade’, essência do ori) de cada um. Quando as pessoas fazem uma leitura gentil, amável, uma leitura positiva de nós, quando nos acolhem, querem estar ao nosso lado, querem fazer parte da nossa vida, isso se deve ao nosso poder atrativo. Essa atratividade também leva ao progresso, leva ao amor e a tudo bom.

## **O Poder de Influenciar**

Oxum é considerada também *alágbára*: “aquela que tem o poder de influenciar”. Quais são as virtudes da Oxum que podem influenciar a vida de uma pessoa? São o amor, a aceitação social, a saúde na parte reprodutiva, a harmonia na convivência entre as pessoas, a questão do progresso, da prosperidade e do dinheiro. Ou seja, em tudo aquilo que o ser humano almeja, como os seus princípios básicos de ambição, teremos Oxum ali.

O poder da Oxum é um poder que auxilia as ambições do ser humano, porque as ambições do ser humano têm relação com poder que ele tem. O poder de convencer, o poder de provar e o poder de fazer as pessoas reconhecerem suas virtudes e suas qualidades. E é sobre seu reconhecimento que o ser humano consegue de fato ser aplaudido, e esse aplauso é o que consideramos também o poder da Oxum, que é o reconhecimento.

## **Oxum: A Mãe de Todos os Seres**

Eledunmare, segundo narrações míticas, criou Oxum para que ela fosse a deusa responsável pela concepção humana. E a parte mais misteriosa e espetacular da existência humana é justamente essa parte da concepção.

Caberia a Oxum o axé de proteger a mulher grávida, proteger o seu ventre desde o momento da concepção até o momento de dar à luz. Oxum zela por tudo o que é relacionado à gestação: a saúde que a mulher deve ter para nutrir a criança no seu ventre, para proteger a criança, a água que está dentro do ventre da mulher, a relação com todo o lado reprodutivo da mulher.

Isso equivale a dizer que Oxum é guardiã do poder de sobrevivência humano, porque se nós existimos, existimos graças ao poder biológico que as nossas mães tiveram para nos conservarem dentro de suas barrigas ao longo dos meses de gestação. Oxum é a deusa que está por trás dessa magia que a concepção do ser humano.

Imaginemos a fecundação, o embrião, o processo evolutivo para que se transforme em feto, a criança que nasce e que cresce. Quem está por trás de todo esse processo magnífico da raça humana é a nossa mãe Oxum.

Esse poder a torna uma deusa extremamente poderosa e por isso que a chamamos de *alágbára* e *ọlọmọ wẹwẹ*: a mãe de todas as crianças e seres, por ser guardiã do útero.

## Oxum: O Poder da Vida

Tudo o que faz referência a Oxum, faz a referência ao poder dela: seu poder como genitora, seu poder de proteger, seu poder de salvar, seu poder de conservar e seu poder de dar a vida. É por este motivo que a celebração a Oxum sempre começa com a saudação “*Ore Yèyè o!*” (‘minha graciosa mãe!’). Cada vez que nós dizemos “*Ore Yèyè o!*”, estamos realçando, elevando o poder da mamãe Oxum, o poder de dar a vida e de conservar a vida.

## Oxum nos Processos de Cura

Oxum também tem relação com o poder de cura das enfermidades. O axé da Oxum é capaz de curar as crianças, as pessoas. Nas cantigas de Oxum nos deparamos com inúmeras citações que realçam seu axé de cura, mas isso não significa, evidentemente, que podemos negligenciar as intervenções médicas.

Na questão da cura relacionada a Oxum também nos deparamos com a questão da infertilidade. A infertilidade, no conceito espiritual dos orixás, se divide em dois aspectos: a incapacidade de reproduzir por uma deficiência biológica e a incapacidade de reproduzir por

uma questão do fenômeno abiku<sup>2</sup>. Seja qual for a situação em que a pessoa se encontra, Oxum contribui através do seu axé de cura para a solução dos fatores que limitam a possibilidade de reprodução humana, sejam eles físicos ou espirituais, que é no caso de ligado ao fenômeno abiku.

Oxum é também a divindade que ajuda as crianças abiku a sobreviverem e a quebrarem o pacto de morte prematura com seus *Ẹgbé ọrun* (sociedade de amigos do mundo invisível), para que possam então viver com seu *Ẹgbé aiyé* (sociedade de amigos mundo do visível).

Ainda na questão da cura, Oxum também está ligada ao tratamento de qualquer problema de ordem física, biológica, relacionado à fertilidade, à fecundidade, à sexualidade e à sensualidade, que são questões distintas. A infertilidade, como vimos, pode ser espiritual ou biológica. A sexualidade também pode ser uma questão física ou espiritual, e evocamos Oxum para resolver isso. E não é de se estranhar que Oxum também atue na solução da questão da sexualidade e sensualidade.

Sabemos que a questão da sexualidade é um assunto sobre o qual muitas vezes as pessoas evitam falar, mas não é possível se esquivar dessa questão quando se fala da Oxum. Se vamos falar da Oxum somos obrigados a falar da concepção do ser humano e a concepção humana não existem sem a questão da sexualidade. E falar da sexualidade não é o ato sexual em si, mas envolve toda a questão relativa à saúde sexual do ser humano. Quando se fala da Oxum, fala-se do processo menstrual, do processo de concepção, da fertilização do óvulo pelo espermatozóide, enfim, de todo o processo biológico.

E você já imaginou que poderia usar o axé da Oxum para tratar uma pessoa com problema de próstata? Isso é algo que pode soar estranho, mas não é. Oxum não cura apenas as mulheres, mas cura também os homens. O axé da Oxum é utilizado para tratar também toda parte relacionada à sexualidade masculina. A questão da próstata é um problema que o homem pode ter. A próstata é ligada à reprodução e poderia vir a apresentar alguma enfermidade. Podemos evocar a Oxum, trabalharmos com o axé da Oxum, para que esse homem se cure do seu problema com a próstata, junto com qualquer outro tipo de tratamento médico que estiver fazendo.

---

<sup>2</sup> Do Iorubá *àbíkú*, literalmente “nascido para morrer”.

Da mesma forma que o axé da Oxum auxilia no tratamento de desequilíbrio hormonal em mulheres, contribui também para tratar o desequilíbrio hormonal em homens. Ressalto que o tratamento que se faz com o axé da Oxum não é limitado às mulheres, é também para os homens, porque os problemas de ordem sexual podem atingir qualquer um dos dois.

Podemos concluir, então, que a Oxum trata de qualquer questão relativa ao processo reprodutivo, seja do homem, seja da mulher, seja um problema hormonal em um ou no outro.

Oxum também pode ser evocada para auxiliar na cura de outras doenças, como problemas de fígado, problemas intestinais, problemas cardíacos e questões ligadas a outros órgãos vitais. O axé da Oxum contribui tanto para processos de cura como para a superação das dores e do sofrimento.

Oxum é um orixá poderoso porque é um orixá da vida. A vida do homem também está nas mãos da nossa graciosa mãe Oxum.

## **A Manutenção do Amor**

É habitual as pessoas fazerem a oferenda para Oxum com o intuito de arrumar namorado ou namorada ou de se casar. Isso é clássico quando se fala da Oxum e todo devoto de orixá já ouviu falar disso. Talvez você também, em algum momento da sua vida, já tenha feito oferenda para Oxum para resolver sua questão afetiva. Se já fez ou vai fazer oferenda para Oxum para o amor, essa é uma ideia excelente.

Oxum ajuda, sim, a resolver a questão afetiva. Mas o que não pode ser esquecido em hipótese alguma é que Oxum trabalha com duas questões fundamentais: o poder atrativo e o poder de manutenção daquilo que se atrai.

Para se manter o que se atrai é necessário o axé da gentileza e da amabilidade. Por isso fazemos oferenda para Oxum para aumentar nossa capacidade de sermos gentis. A gentileza tem relação com o fenômeno da amabilidade, a forma dócil, a forma respeitosa, a forma acolhedora que vamos utilizar para lidar com a pessoa que amamos e com quem queremos estar. Ao fazermos oferendas para Oxum, ao cultuarmos Oxum, devemos pedir também o axé da gentileza para que possamos ter condições de sermos amáveis e servirmos o próximo. Na tradição ligada a Oxum se diz que o ser humano vale pelo quanto

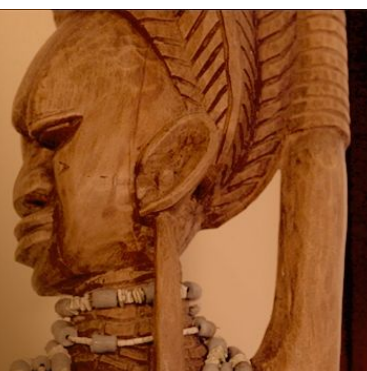
ele serve. E sem a gentileza não é possível servir alguém e não servindo as pessoas, não é possível manter o amor.

Devemos nos lembrar, tanto os sacerdotes quanto os devotos da Oxum, que na devoção não basta fazer a oferenda para o amor, é necessário também aprendermos a fazer oferenda para preservarmos o amor e as conquistas alcançadas. E para isso temos que sempre buscar, ao fazermos uma entrega para Oxum, a amabilidade, a gentileza, o respeito, a doçura e a compreensão.

Lembre-se sempre de que Oxum trabalha com as duas questões: de atrair o progresso, seja ele afetivo ou material, e a manutenção dessas conquistas. Oxum é também um orixá ligado à conquista, e as conquistas têm relação direta com todo o processo emocional de cada ser humano.

## Aula 3

# Mitologia de Oxum



### AULA 3 - MITOLOGIA DE OXUM

Aos estudarmos a mitologia dos orixás, devemos nos lembrar de que é utilizada uma linguagem simbólica e que em alguns momentos um mito pode contradizer outro. Por exemplo, em alguns relatos míticos, Oxum é mulher de Orunmilá e, em outro, a mãe de Oxum, Iemanjá, vai consultar Orunmilá para pedir orientações para concebê-la.

O que todos nós aprendizes da tradição dos orixás temos que compreender, é que mito não é história, mito não é a narração de experiência, mito é uma narração mitológica, com seres mitológicos. Por isso, ao estudarmos os mitos devemos deixar de lado contestações ou preocupações lógicas; essas narrativas apresentam os seres míticos em várias fases de suas vidas e, como trata-se de seres míticos, toda a lógica é diferente.

## Mito de Oxum 1

Em um mito, Eledunmare reúne Exu, Ifá, Ogum, Obatalá e Oxum e dá a eles uma missão para cumprirem na terra. E para poderem realizar essa tarefa, é necessário que se reúnam para organizar as ações, cronograma e divisão do trabalho. Mas os orixás masculinos decidem excluir Oxum do grupo e da tomada de decisões. Dessa forma, começam a se reunir sem ela e dão início à execução do projeto sem a presença da Oxum.

Oxum, entretanto, muito poderosa, muito sábia e muito intuitiva, logo percebe que está sendo excluída dos encontros para o desenvolvimento da missão delegada a eles por Eledunmare. Como ela tinha o poder de Iyami Oxorongá, sempre sabia de antemão o que eles pretendiam fazer e, cada vez que eles se reuniam para realizar alguma etapa do trabalho, Oxum neutralizava as ações deles.

Um determinado dia os quatro se juntaram e começaram a indagar entre si o que poderia estar acontecendo que impedia a evolução do trabalho. Perguntaram, então, a Ifá:

“Nós fazemos todos os planos, mas ao tentarmos executá-lo, tudo acaba dando errado. Você, Orunmilá, que é muito sábio, não quer abrir o jogo para ver o que está acontecendo e o que deveríamos fazer?”

Orunmilá abre, então, o jogo de Ifá e fala:

“Há uma *àjé* (feiticeira) nos sabotando.”

“E quem é essa *àjé*?”, perguntam.

Orunmilá diz:

“É uma *àjé*. Para resolver isso temos que ir conversar com Eledunmare para que ele nos dê o poder de neutralizarmos essa *àjé*”

Os quatro se juntam e vão falar com de Eledunmare.

“Oh, Eledunmare, viemos fazer uma reclamação. Estamos tentando realizar da melhor forma possível a missão que nos delegou, mas cada vez que fazemos algo, tudo se desfaz.”

Eledunmare responde:

“Vocês quatro? Cadê Oxum, que incluí no grupo para ser o ponto de equilíbrio do que vocês iriam fazer?”

Eles respondem, então, que de fato haviam negligenciado Oxum, pois ela era a única mulher entre deles.

Eledunmare diz:

“Não, vocês não podem fazer dessa forma. Enquanto não incluírem Oxum no grupo, enquanto não houver presença feminina, tudo que vocês fizerem será sabotado pelas *àjé*.”

Eledunmare diz, ainda, que havia criado as *àjé* para colocar equilíbrio entre a força masculina e a feminina, e para que cada um soubesse do poder da força que o outro tem:

“A mulher deve saber o poder que o homem tem e o homem deve saber o poder que a mulher tem. Portanto, se vocês não levarem em consideração o poder e o axé da Oxum, não vão conseguir realizar nada.”

Eles então se lembram da informação que Orunmilá havia dado, que havia uma *àjé* que estava neutralizando tudo aquilo que estavam fazendo. E voltam para a terra para dar continuidade à tarefa, mas a primeira atitude que tomam é ir pedir desculpas para Oxum e solicitar que ela conceda seu *axé* para que tudo que eles fizerem na terra possa dar certo. E para que Oxum conceda esse *axé*, ela tem que estar sempre presente no planejamento e na execução de tudo aquilo o que foi planejado.

E assim, Exu, Ifá, Ogum e Obatalá reconhecem a injustiça que haviam cometido com Oxum e conseguem reparar isso e restabelecer a ordem para executar a missão que Eledunmare deu a eles.

## Mito de Oxum 2

Em outra narrativa mítica, Oxum é a filha de Iemanjá. Segundo esse mito, Iemanjá era uma mulher muito tranquila, amável e que tinha muito amor pelas crianças. E ela estava tendo dificuldades para engravidar e ter um filho. Ela então recorre a Orunmilá e pede que abra seu jogo de Ifá para ver o que poderia fazer para ela conseguir ser mãe.

Ao consultar Ifá, o odu que aparece é *Ọṣẹ-Ogbè* é o odu que aparece no jogo de Ifá feito com ikin ou opelé, e que no jogo de búzios equivale a *Ọṣẹ*, que é o quinto odu na prática do jogo de búzios.

Ao aparecer *Ọṣẹ-Ogbè*, Orunmilá recita o *itàn* (narrativa mítica) desse odu e orienta Iemanjá sobre o que deveria fazer para conseguir ter um filho. Ele diz que Iemanjá deve providenciar um pote de barro e preparar um banho de *àgbo* feito com a planta *yanrìn*. Ela deve, então, durante cinco dias, ir até o rio acompanhada por cinco crianças, apanhar água para abastecer o pote e alimentar esse pote diariamente com canjica, abará e com todas as comidas que se oferece para Oxum. Ao longo do caminho até o rio com as crianças e durante a realização das oferendas, deve entoar a cantiga do odu *Ọṣẹ-Ogbè*.

Iemanjá realiza diariamente o ritual recomendado: apanha água do rio no pote, bebe dessa água e se banha com essa água. Após a realização das ações orientadas por Orunmilá, Iemanjá concebe uma criança. Durante sua gestação Iemanjá continua a tomar da água que apanha no rio e guarda dentro do pote.

Certo dia lemanjá vai novamente até o rio acompanhada das crianças e nesse rio dá à luz a uma criança. Essa criança é Oxum. As crianças que estavam acompanhando lemanjá ficam surpresas com o nascimento e voltam para casa junto com lemanjá e a nova criança.

Passados alguns dias, lemanjá pede para Ogum consultar Ifá porque a filha, Oxum, estava com um sangramento no umbigo e ela precisava saber o que poderia ser feito para poder se resolver isso.

Orunmilá joga novamente e orienta lemanjá a tratar desse sangramento com água do rio e com a planta *yanrìn*. lemanjá segue as instruções de Ifá e assim consegue curar sua filha. Mas nessa consulta Orunmilá revela, ainda, uma grande surpresa: que essa criança é muito especial e que deve ser tratada como uma rainha, pois tem uma missão para a humanidade, que não se repetirá em mais nenhum lugar, que será algo além do que sua mãe e toda a comunidade podem esperar. E Orunmilá, após consulta ao jogo de Ifá, manda esse recado para lemanjá e recomenda que cuide da filha de uma forma especial e sagrada.

Durante o crescimento de Oxum, acontece uma série de situações misteriosas, imprevisíveis e além da capacidade de compreensão de todos. E começam, então, a notar que Oxum é, de fato, um ser diferente dos demais. E, desta forma, durante seu crescimento, Oxum vai manifestando o seu poder sobrenatural e nesse poder sobrenatural, ela já começa, desde sempre, a falar coisas que acabam acontecendo.

Depois, quando alguém chegava doente à casa de lemanjá, ou com alguma dificuldade, ela colocava a mão na pessoa e ela já melhorava. Ela dava água para as pessoas beberem e elas melhoravam. Ela colocava a mão na barriga de uma mulher grávida com qualquer dificuldade na gestação e a pessoa se curava.

Oxum começa a ser reconhecida como um fenômeno excepcional, como jamais visto antes na sociedade. Ela começa a ser requisitada a ajudar uma série de pessoas. Assim, Oxum vai espalhando o seu poder, com qual já nasceu, de ser a deusa que irá colocar na vida dos seres humanos soluções relacionadas ao processo reprodutivo e da convivência entre as pessoas. Oxum se torna uma pessoa adulta e segue realizando uma série de fenômenos sobrenaturais, que incluem diversos tipos de cura, auxílio às pessoas necessitadas e que ajuda a acalmar as lágrimas das pessoas. E ela começa a ser celebrada como uma deusa.

## Mito de Oxum 3

Nesta narrativa mítica, Oxum era casada com Orunmilá. E como Orunmilá viajava muito, Oxum, com a sua capacidade intuitiva, foi aprendendo durante a convivência com ele alguns dos conhecimentos da prática do jogo de Ifá.

Certo dia Orunmilá reconheceu que na sua ausência seus consulentes ficavam sem auxílio. Ele, então, fracionou o jogo de Ifá e tirou dele dezesseis odus. Entregou o conhecimento desses dezesseis odus para Oxum para que, na sua ausência, Oxum pudesse jogar Ifá através do jogo de búzios para orientar as pessoas que vinham à procura dele.

Ressalto aqui um ponto interessante: ouço pessoas falarem que o jogo de búzios não tem relação com Ifá. Isso é lamentável. Quem acha que o jogo de búzios de fato não relação com Ifá, deve ter aprendido sobre os orixás em outro planeta. A origem do jogo de búzios é e sempre foi, no Ifá. É tanto que os odus que estudamos no jogo de búzios, vêm dos odus que estudamos no Ifá que se joga com Ikin e opelé. E a origem do jogo de búzios é justamente citada nessa narração mitológica, na qual Orunmilá concede a Oxum o conhecimento sobre Ifá para que ela faça consulta através do jogo de búzios. E Oxum, por sua vez, por ser um orixá que também é relacionado à generosidade, aprende esse conhecimento e começa a ensinar as pessoas. Por esse motivo chamamos o jogo de búzios também de *Òrìsà dídá*: "a fala dos orixás" através dos búzios, "a mensagem dos orixás", "a voz dos orixás".

O instrumento mais utilizado como forma divinatória, como ferramenta para orientar a vida, no culto aos orixás é através do jogo de búzios. E isso confere a todo devoto iniciado em orixá o direito de receber o conjunto do seu jogo de búzios. Isso não quer dizer que a pessoa vá jogar, mas ela terá aquele jogo de búzios para quem souber jogar poder usá-lo para estabelecer uma comunicação entre o dono do jogo de búzios e seus orixás.

E por qual motivo falamos desse mito? Para dizer que Oxum está presente em todos os orixás. A origem do jogo de búzios foi Oxum e, assim, nós temos a Oxum presente no jogo de búzios que utilizamos para saber como serão as nossas relações com outros orixás. Ou seja, outros orixás falam através do conhecimento da Oxum, através do jogo de búzios.

Essa é uma questão mitológica para mostrar que nós, devotos dos orixás, precisamos olhar Oxum também como uma divindade que está presente em nossas atividades sacerdotais todos os dias. Cada vez que pegamos os búzios temos Oxum nas

nossas mãos. Para deixar essa narrativa mítica bem compreensível, o que estou dizendo é que ao consultarmos o jogo de búzios estaremos manipulando o axé da Oxum. E para o povo dos orixás método utilizado com mais frequência, o mais influente, é a prática do jogo de búzios. É importante que isso fique bem claro para cada um de nós. Isso não tem absolutamente nenhuma relação com Ifá através de Ikin e opelé, que já são outros conhecimentos e outro processo de aprendizado.

## A Relação de Oxum e Xangô

Existe um mito bastante conhecido e sobre o qual muita gente fala e que vale a pena ser mencionado. É o mito que narra a fase da vida da Oxum com Xangô; segundo os mitos, a Oxum foi casada com Xangô e Xangô, por sua vez, era marido de Oxum, de Oyá e de Obá. E cada uma dessas três divindades tem uma personalidade independente, marcante e totalmente influente.

Oyá tinha uma semelhança no seu axé, na sua essência, bem próximo ao axé de Xangô. Muitas vezes as pessoas costumam dizer que Oyá foi mais leal a Xangô do que as outras divindades. Eu não consigo ver desse jeito, porque o axé e as qualidades que Oyá tem são muito similares, muito próximas, às qualidades de Xangô. Oyá tem o vento, a tempestade, o vendaval, como a forma de manipular o seu axé e se transformar. Xangô tem o raio, tem o trovão. Se nós olharmos, estão bem próximos. Logo, essa proximidade energética e simbólica fez com que a afinidade e o sincronismo entre Xangô e Oyá fosse mais forte do que com as outras divindades que fizeram parte da vida dele.

Oxum, segundo a narrativa mítica, teria sido a primeira esposa de Xangô. Mas acontece que Oyá acabou tomando uma posição de destaque na vida dele, justamente pela similaridade entre o axé dela e o axé de Xangô. Isso acabou por estabelecer um tipo de companheirismo entre eles. Oyá acabou tendo uma relação de cumplicidade com o Xangô pela questão da divisão e por compartilharem o mesmo princípio energético de axé.

Oxum é a deusa das águas, tanto que a chamamos de *Olómi Èrò*: "aquela que acalma o sofrimento e cura as doenças através do poder das águas". E Xangô, na sua essência, estava em busca do fogo, estava em busca do vento, do vendaval, e Oxum, por sua vez, estava em busca do elemento água. Essa busca do elemento água deu espaço para que a Oyá assumisse uma posição na vida de Xangô diferente da que Oxum assumiu.

## Aula 4

# Qualidades da Oxum



### AULA 4 - QUALIDADES DA OXUM

Oxum é uma das divindades que tem qualidades e essas qualidades são as virtudes pessoais que constituem o significado desses orixás. Neste caso, as qualidades da Oxum se referem a toda sua trajetória, diversos lugares pelos quais ela passou, as capacidades e as virtudes que ela teve em várias fases de sua existência. Ao evocarmos essas qualidades estaremos evocando vários detalhes das bênçãos que ela pode oferecer à vida do ser humano. Veja abaixo a relação de qualidades da Oxum:

***Yèyé Adé-Okò***

***Yèyé Ipòndá***

***Yèyé Ilòba***

***Yèyé Ojumo***

***Yèyé Ile-Èlẹpẹ***

***Yèyé Ọpara***

***Yèyé Jakuepe***

***Yèyé Ọdẹ Dudu***

***Yèyé Igando***

***Yèyé Ọsun Logun***

Vamos nos aprofundar um pouco em algumas dessas qualidades para que possamos trabalhar com elas em determinados momentos das nossas vidas e evocarmos essas qualidades para beneficiar a vida de uma pessoa.

## ***Oxum Adé-Okò***

Infelizmente, quando se fala das qualidades da Oxum as pessoas fazem um estudo superficial. Um exemplo clássico é Yèyé Adé-Okò. As pessoas associam corretamente Yèyé Adé-Okò à elegância da Oxum, e até aí eu concordo. Adé-Okò enfatiza, sim, o lado da elegância da Oxum e sugere que a noção de elegância e a relação do ser humano com a

elegância tem sua origem na qualidade da Oxum Adé-Oko. Mas só que não para por aí. Essa elegância que se vê na Oxum também quer dizer uma vida rítmica, uma vida com ritmo, e Adé-Oko é a qualidade da Oxum que traz ritmo para a vida, um ritmo à altura que o ser humano precisa para transformar sua vida em benesses que ele espera para a vida dele.

Quando se fala de *Adé-Oko*, citamos o *gèlè àrà*. Ela possui o *gèlè*, que é o turbante que se coloca na cabeça, na tradição dos orixás, e *àrà*, que quer dizer maravilhoso, milagroso, transformador, algo que foge do imaginário do ser humano.

E *Yèyè Adé-Oko*, quando nós a evocamos, significa que estamos evocando o poder da Oxum para que consigamos fazer tudo aquilo que é difícil, para que possamos olhar depois para nossas conquistas e dizer: “Valeu a pena! Que bom eu consegui. Era tão difícil, era tão complexo, mas eu consegui superar as dificuldades”.

E *Yèyè Adé-Oko*, quando a chamamos de *Onígèlè àrà*, aquela que se veste de uma forma maravilhosa, misteriosa, milagrosa, quer dizer que o axé de *Adé-Oko* é incorporado à vida do ser humano para que ele consiga fazer o que é difícil, o que é complexo e o que é complicado. É o axé da Oxum que coloca a virtude no ser humano para ele descomplicar aquilo que é complicado.

Por um lado entendemos essa questão da elegância, da estética, e por outro, vamos entender também que Oxum, através da *Adé-Oko*, traz para a vida do ser humano a capacidade de superar as suas dificuldades através da coragem e de um movimento estável.

## **Oxum *Ọpara***

Nós temos também um exemplo interessante que é *Yèyè Ọpara*. Essa qualidade, *Ọpara*, é o que faz com que se coloque uma espada dourada no assentamento de Oxum para quem tem *Ọpara* como a qualidade da sua Oxum, para que essa pessoa que é filha de Oxum *Ọpara* possa ter a força para superar todas as guerras, todas as disputas, todas as contestações e os empecilhos que estão diante da sua vida.

Essa noção de guerra, de luta com a espada, não é uma briga física, mas a briga emocional, mental e espiritual, para que, através da mente, através da espiritualidade, aquela pessoa que tem Oxum *Ọpara* possa superar as suas dificuldades. É por este motivo que

Oxum *Ọpara* carrega a espada, que é uma espada para desbravar, para vencer e para destruir as forças oponentes que estão diante dela.

## **Oxum *Ìpòndá***

Oxum *Ìpòndá* é associada ao cuidado das crianças. Quando se fala de criança, desde o recém-nascido até uma pessoa centenária, para Oxum somos todos crianças. Oxum, na qualidade de *Ìpòndá*, é aquela Oxum que ajuda a zelar pelo bem-estar da vida humana, desde o seu aspecto físico, mental, emocional e espiritual.

Seja qual for a razão do seu mal-estar, das suas dificuldades ou do seu sofrimento, ao evocarmos Oxum *Ìpòndá*, todas essas dificuldades serão aniquiladas, serão resolvidas.

Quando se faz uma referência a Oxum através da maternidade, não é só a maternidade física, biológica, é também os conceitos de sobrevivência. Oxum tem relação com a sobrevivência humana.

Quando se fala da Oxum *Ìpòndá*, também estamos evocando a alegria que Oxum traz para a vida. Oxum traz alegria, traz a leveza da vida, o desejo de viver do ser humano. A qualidade de *Ìpòndá* não é só para gerar filho, no sentido biológico, mas é também para zelar pela vida já gerada. Esse é o objetivo da Oxum *Ìpòndá*: é uma forma da Oxum no dizer que vai zelar pelas nossas vidas do começo ao final, para que possamos ter tudo o que queremos e precisamos na vida.

## **Oxum *Logun* (Oxum Logunedé)**

Outra das qualidades da Oxum é a *Ọṣun Logun*, ou Oxum Logunedé. Nós acreditamos que Logunedé foi filho da Oxum. O que temos que estudar e observar é a importância de Logunedé no culto da Oxum e a importância da Oxum no culto de Logunedé.

Logunedé, como um filho guerreiro da Oxum, aparece nas qualidades da Oxum. Na mitologia, Oxum foi uma das divindades que treinou Logunedé nas questões da estratégia de guerra, defesa e vitória. E Logunedé é intimamente associado à questão de conquista financeira, material, com a questão da liderança e do brilho da vida do ser humano.

Ọ̀ṣun Logun é uma qualidade que nós evocamos para atrairmos para a nossa vida o potencial para brilharmos. Quando evocamos Ọ̀ṣun Logun estamos evocando o axé de Logunedé, para sermos o número um entre tudo e todos.

Se olharmos para alguns mitos de Logunedé, vamos notar que ele foi um rei muito rico. A riqueza e a prosperidade fazem parte do fenômeno e das atuações da Oxum. Nós cultuamos Ọ̀ṣun Logun para atrairmos bastante riqueza e o brilho, porque Oxum trabalha com o ori do ser humano para ori do ser humano brilhar e para que as pessoas possam enxergar esse brilho. É como dizer que Oxum vai lapidar o ori de cada um de nós quando evocamos a qualidade de Ọ̀ṣun Logun. A qualidade de Logunedé na Oxum é para quem estiver fazendo oferenda para Oxum possa ser a pessoa mais brilhante, com a maior sorte e maior poder de realização entre as outras pessoas. É para lhe tornar o número um.

## A Determinação da Qualidade da Oxum

Nós nos iniciamos na Oxum para que possamos ser abastecidos com o axé da Oxum. E quando uma pessoa faz iniciação na Oxum é feito um jogo divinatório ao término da iniciação para ver qual é a qualidade da Oxum que se manifesta no ori dessa pessoa.

A razão pela qual isso tem que ser feito é que quando uma pessoa faz iniciação na Oxum, entre as inúmeras características, virtudes e qualidades desse orixá, uma vai ser a mais indicada para essa pessoa. A importância de se saber a qualidade da Oxum após a iniciação é para que a pessoa possa trabalhar dentro de si essa qualidade, que é a qualidade que vai transformar a vida da pessoa.

Por exemplo, uma pessoa que fizer iniciação em Oxum e tiver *ìpòndá* como qualidade da sua Oxum, essa qualidade de Oxum *ìpòndá* é uma mensagem para que essa pessoa seja zelosa, amorosa, respeitosa e cuidadosa com tudo e com todos. A condição dela viver o axé da Oxum é seguir os princípios vitais da qualidade da sua Oxum.

## O Significado da Qualidade da Oxum para seu Devoto

As qualidades da Oxum atuam de duas formas: primeiro, quando uma pessoa faz iniciação na Oxum, ou é devota de Oxum, já vai carregar as inclinações para todas as qualidades da Oxum, porque Oxum é uma só. E essas qualidades vão se manifestando ao longo da vida do ser humano e, sobretudo, essa qualidade específica que o jogo vai revelar, é

a qualidade que o devoto de Oxum precisa trabalhar para poder otimizar e aproveitar o axé da Oxum para melhorar a sua vida.

Muitos entendem que a qualidade da sua Oxum é um axé que o devoto já tem disponível para a sua vida. Mas é importante ressaltar que, embora o axé da Oxum sempre estará presente na vida de seus devotos, há uma qualidade da Oxum que o devoto deve trabalhar profundamente, pois é o caminho para chegar ao axé profundo e total da Oxum e, dessa forma, conseguir alcançar tudo de bom que Oxum tem para oferecer para sua vida.

## Aula 5

# Símbolos da Oxum e Seus Significados



### AULA 5 - SÍMBOLOS DA OXUM E SEUS SIGNIFICADOS

Oxum é considerada uma divindade rica, próspera, majestosa e, sobretudo, carismática, que chama a atenção. Ela é *olomọ wẹwẹ*, “a mãe de todas as crianças”. Essas crianças às quais nos referimos aqui inclui desde a gestação até uma pessoa centenária pois, para Oxum, todos nós somos crianças.

## *Idẹ*

E Oxum a dona de *idẹ*, que significa latão ou ouro, mas no caso da Oxum é ao ouro que se refere. Essa ideia do dourado em relação ao axé da Oxum significa evidência, ser notável, ser visto, não passar despercebido. As pessoas afirmam que, então, Oxum é deusa do ouro. Mas o que está por trás do ouro aqui é a ideia de ser uma pessoa que se destaca e é lembrada, uma pessoa reconhecida e uma pessoa que será aplaudida. Essa é a grande verdade do axé da Oxum em relação aos metais preciosos dourados.

Podemos entender que o símbolo mais importante da Oxum, no sentido físico, é o elemento dourado – o latão ou o ouro – para poder trabalhar esse fenômeno do axé de sempre ficar em evidência, de chamar a atenção, de ser visto, de brilhar.

## Conchas

Outro símbolo de Oxum são as conchas, que representam a prosperidade. Quando fazemos iniciação em Oxum, quando fazemos assentamento de Oxum, é habitual acrescentarmos búzios como símbolo de dinheiro sagrado e conchas, que devem ser aquelas conchas marrons. O objetivo é também trabalhar o fenômeno da Oxum em relação à riqueza, ao progresso e, sobretudo, à questão de troca através do poder financeiro.

## Pente

Outro símbolo da Oxum é o pente. O primeiro ponto aqui é ver qual é o significado do pente dentro da cultura dos orixás. O pente, *Oyà*, simboliza espiritualmente algo utilizado para esclarecer, para clarear, para organizar. Usamos o pente no assentamento da Oxum, ou para fazer um trabalho de axé da Oxum para alguém, com o objetivo de abrir seus caminhos, de abrir o caminho para o ori dessa pessoa pensar corretamente, para sua mente entender a mensagem do ori e para que seu ori possa receber e guardar tudo de bom que Oxum está mandando para sua vida.

A relação de Oxum com o pente é tão forte que um de seus epítetos é *Oloyà iyun*, ou “aquela que tem o axé do pente maravilhoso que se usa para limpar os caminhos das pessoas”. A poderosa mamãe Oxum, que faz o impossível se tornar possível, que usa o seu pente maravilhoso para abrir os caminhos para a vida do ser humano.

## Pulseira de Metal Dourado

Há também o *idê* que colocamos no assentamento da Oxum, que usamos nos filhos da Oxum como adorno. *Idê*, que é aquela pulseira de metal dourado, significa a riqueza e o processo cíclico, para que todo ciclo de trabalho e de progresso do ser humano possa ter um começo, um meio e um final e um final feliz, glorioso e de sucesso. Essa é uma das razões pelas quais se usa *idê*.

## Cabaça Forjada em Metal Dourado

Temos, ainda, entre os símbolos da Oxum, a cabaça (*ado*), tanto que Oxum também é chamada de *Alado Idê*, “a dona da cabaça sagrada forjada em metal dourado”. Essa cabaça sagrada de *idê* da Oxum tem como objetivo nos dar a capacidade de enxergarmos dentro de nós mesmos tudo que é segredo para nós, através da benção da Oxum. Para que possamos tirar de dentro de nós tudo o que temos de bom em benefício de uma boa vida.

É comum ouvir se referir a Oxum ou louvá-la utilizando o epíteto *Alado Idê*. Trata-se de um *ado* com poder de cura, tanto no sentido da saúde física, como também em relação a

questões emocionais e materiais, através da possibilidade do filho da Oxum conseguir acessar as informações e todos os segredos escondidos dentro dele mesmo.

## Pedra de Rio

Outro símbolo importante no culto de Oxum é o *óta* (pedra). No caso da Oxum são utilizados os *óta* da água doce. Os *óta* são as pedras sagradas, e servem para atrair para o devoto da Oxum a longevidade, a resistência, a força e para que o devoto da Oxum seja uma pessoa inquebrável pela força maléfica.

## *Osùn*

*Osùn* (tintura vermelha usada em rituais) também é símbolo da Oxum. É muito comum os devotos da Oxum na África, principalmente as senhoras, adornarem o tornozelo, os pés, com pintura feita com *osùn* para enfatizar o fenômeno da elegância e da aparência pela qual Oxum zela.

Cuidar da aparência física, para o povo da Oxum, significa buscar o axé para ser uma pessoa cuidada. E o que é ser uma pessoa cuidada? É zelar pelo seu corpo físico para que o espiritual possa usar esse corpo bem cuidado para se manifestar. Por isso, dizer que Oxum é a deusa da aparência está correto.

Não podemos nos esquecer de que precisamos zelar pela nossa aparência, como os filhos da Oxum, porque Oxum é guardiã da estrutura física e estética do ser humano. E o corpo do ser humano é o hospedeiro do espírito dele e da espiritualidade dele. O meu espiritual depende do meu corpo. Logo, zelo pelo meu corpo através do axé da Oxum para que o meu espírito e o meu espiritual possam ser adequadamente bem acomodados.

## Leque e Espelho

*Àbẹbẹ* é o leque. O leque da Oxum é para promover o equilíbrio do próprio corpo físico e para atrair progresso e o axé da Oxum para o físico e para o espiritual. Tanto o leque quanto o espelho são símbolos que têm relação com o processo da Oxum mostrar sua majestade. Oxum foi uma rainha e o leque é um símbolo do poder da Oxum.

O espelho também é um símbolo do poder e serve para que o devoto da Oxum possa enxergar a sua própria vida na sua própria interioridade. Saber quem ele é e o que tem que fazer e para enxergar as suas absolutas verdades: esse é o maior objetivo pelo qual que se coloca o espelho no assentamento da Oxum.

## ***Àbèrè***

Temos também *àbèrè* (fava usada em banho para tornar pessoa notável). A fava *àbèrè* é uma fava mágica que tem o objetivo de trabalhar as vozes e as falas das pessoas a respeito dos filhos da Oxum.

Quando usamos *àbèrè* na oferenda da Oxum, no banho da Oxum, no assentamento da Oxum, é para evocar, para chamar o axé para que falem de nós de uma forma positiva, para que as pessoas nos procurem com coisas positivas. A fava *àbèrè* tem esse poder mágico, através da Oxum, para que as coisas boas venham atrás do devoto da Oxum.

## **Quartinha com Água**

*Ọtùn* é uma quartinha ou moringa na qual se coloca a água da Oxum. Não tem como se falar de Oxum sem se falar da água, até porque no sentido mitológico no final de sua vida física, terrena, Oxum se transformou em rio. E esse rio significa que qualquer elemento água é Oxum, tanto que o corpo humano é constituído em sua maior parte por água. E desde os primórdios se fala que a água que está no corpo do ser humano, a água que sacia a sede do ser humano, a água que limpa o ser humano, a água que gera a vida ao ser humano é Oxum.

Por esse motivo também consideramos qualquer ser humano na face da terra filho da Oxum, porque Oxum é guardiã da vitalidade que há na água. Assim, é recomendável que se tenha *ọtùn* junto ao assentamento da Oxum, para que o devoto beba essa água e, em casos emergenciais, como, por exemplo, se alguém estiver doente, triste, deprimido, desorientado, podemos pegar dessa água para beber, preparar banhos ou até fazermos uma limpeza do ambiente físico, de trabalho, familiar, empresarial, para atrair mais sorte e mais equilíbrio.

Esse pote deve passar por um processo de sacralização, assim como os outros símbolos da Oxum, através de algumas folhas da Oxum, que serão apresentadas adiante.

Após sacralizarmos o pote, colocamos nele um óta da Oxum. É por conta da relação de Oxum com a água que também nos referimos aos devotos da Oxum como òmà òlomi (filho das águas). Beber da água da Oxum serve para atrair progresso e é ainda um elemento facilitador da harmonia interior do ser humano.

## Estátuas

Entre os símbolos da Oxum estão as estátuas com sua representação, que podem ser de madeira ou de bronze. O processo de esculpir as estátuas da Oxum obedece a um processo sagrado, litúrgico, por parte dos artistas. Os artistas têm que passar por um processo para receber a benção e o axé de Oxum para suas mãos para que a imagem possa ser esculpida e elaborada dentro da exigência da própria mãe Oxum. E esse símbolo, ère (estátua), pode estar do lado do assentamento ou dentro de casa, em qualquer ambiente, para podermos conviver com essa materialização do símbolo da Oxum.

## Ìrùkèrè

O *Ìrùkèrè* (instrumento ritualístico feito com crina de cavalos) é o símbolo de realeza, da autoridade e do poder. Oxum, na mitologia, foi rainha, teve liderança e teve importância ímpar no processo civilizatório, algo sem precedente entre os orixás, com seu poder através das águas. O *Ìrùkèrè*, que é utilizado pelos devotos da Oxum, serve para limpar as pessoas, para afastar a morte prematura, afastar o azar, as enfermidades, a tristeza, a solidão e todas as emoções negativas do ser humano. Ele é também o símbolo do poder espiritual dos devotos dos Orixás.

## Ìkódíde

Temos a pena *ìkódíde*<sup>3</sup>. Existe um fato que muita gente desconhece sobre o pássaro que produz o *ìkódíde*; na mitologia esse pássaro não pode ver mulheres nuas e essa interdição, segundo os mitos, foi dada pela própria Oxum. O *ìkódíde* é usado como símbolo da Oxum para realçar sua nobreza na vida do ser humano, para atrair a sorte, atrair a alegria, o sucesso, a vitória e, sobretudo, manter a nobreza desse devoto como algo notável, visível.

---

<sup>3</sup> Pena vermelha da cauda do pássaro sagrado *òdide*.

## Espada Dourada

Entre os símbolos da Oxum temos a espada dourada. Como já citado, a qualidade da Oxum *Ọpara* representa o lado guerreiro da Oxum. Mas repito que o lado guerreiro da Oxum não é a guerra, a matança. É a briga para superar e destruir as dificuldades que atormentam a vida do ser humano. É habitual nós sacralizarmos uma espada dourada em homenagem a Oxum *Ọpara* para que o seu filho possa ter proteção, defesa, e para ter coragem de avançar e resolver as questões da sua própria vida.

## *Pèrègún*

A planta *pèrègún* (dracena ou pau d'água) é símbolo de vários orixás, com Oxum e Ogum. O *pèrègún* é muito utilizado no culto dos orixás porque tem capacidade de regenerar, de atrair longevidade, de trazer progresso e superação. Podemos colocar *pèrègún* ao lado do assentamento da Oxum, por ser um de seus símbolos, para termos sempre formas para reorganizar a vida, reordenar a vida, nos recapitalizarmos materialmente, emocionalmente e espiritualmente, para que nada nos vença. Oxum traz a invencibilidade do ser humano também através do axé do *pèrègún* na mão dos seus devotos.

## Sino Dourado

Entre os símbolos da Oxum temos o ado idä, que já citei, e junto com ele temos o agogo idä ou *àjà idẹ* (sino dourado). Chamamos Oxum também de *Alagogo idẹ*: a dona do sino dourado. Esse sino dourado é usado para chamar a benção e o axé da Oxum. Usamos esse sino para evocar Oxum na frente de seu assentamento para atrair tudo de bom que ela pode trazer para a vida do ser humano. Os sacerdotes da Oxum, os chamados *Àwòrò Ọṣun* (sacerdote da Oxum que cuida de seus assentamentos e devotos) e os *Ẹlẹgùn Ọṣun* (pessoa preparada para incorporar Oxum em nível mais elevado), também usam esse sino para chamar e atrair a benção dela e energias vitais para o ofertante ou seus devotos.

## Colar e Gargantilha

Precisamos dar ênfase aos colares como símbolo de Oxum. Os colares amarelos são dedicados a Oxum, não importando o tamanho, e podem incluir, como geralmente se faz, pedaços de metais dourados. O âmbar também é um colar que se usa para Oxum. Algumas sacerdotisas e filhos de Oxum costumam se adornar também com um *kele* (gargantilha usada por iniciados) da cor amarela ou às vezes amarelo com branco em homenagem a Oxum, mas a cor principal dos colares da Oxum é o amarelo.

## Cores da Oxum

É importante ressaltar que as cores da Oxum são o amarelo e o branco. Na vestimenta, Oxum pode ser homenageada através do uso de roupa branca pelo seu devoto, pois, repito, o branco também é a cor da Oxum. Nas festas de Oxum se usa bastante roupa branca. Por isso é importante ressaltar uma questão fundamental: não precisamos vestir apenas roupa amarela para homenagear Oxum. Reforço isso para não acharmos que porque ela tem também a cor amarela só se deve vestir roupa amarela. Pode-se vestir roupa amarela, roupa amarela misturada com roupa branca ou só roupa branca para homenagear Oxum, como se faz comumente na África. É comum também ver na África pessoas usando *kele* da Oxum nas cores amarela e branca, assim como pulseiras.

## Aula 6

# Nomes em Homenagem a Oxum



### AULA 6 - NOMES EM HOMENAGEM A OXUM

Antes de estudarmos os nomes em homenagem a Oxum, é importante saber duas informações em relação a Oxum. A primeira é sobre a origem geográfica da Oxum, que é *Ìjèsà*<sup>4</sup> e a segunda é a expressão “*Ore Yèyé o!*”.

## Relação de Oxum com Oxobô e o Povo Ijexá

Yèyé é a palavra iorubá que quer dizer “mãe” e essa palavra tem origem na Oxum. E a nossa mãe Oxum tem a sua origem na terra Ijexá. Ijexá é um subgrupo entre os iorubás. Os iorubás são um povo da África, concentrado na Nigéria, composto por aproximadamente trinta milhões de pessoas. E entre esses trinta milhões de pessoas há vários grupos. Falamos a mesma língua, temos as mesmas devoções e temos a mesma cultura. Só que a forma de falar, a expressão, a tonalidade de cada grupo varia conforme a região. E quando falamos da Oxum, não tem como não falar de Ijexá, o povo Ijexá, mais concentrado na cidade de Oxobô. É comum cantarmos:

*Ìjèsà  
Yèyé mi  
Ìjèsà*

*Minha graciosa mãe Oxum  
Que tem a sua origem Ijexá*

Na mitologia, o rio Oxum, no qual ela se transformou quando cumpriu a missão com os homens, fica na cidade de Oxobô, onde anualmente acontece uma das festas de orixá mais glamorosas, mais influentes, mais notáveis, mais faladas, do culto dos orixás em sua própria terra natal entre os iorubás na Nigéria. Esse festival anual de Oxum acontece

---

<sup>4</sup> Ijexá, subgrupo étnico iorubá concentrado em Oxobô.

geralmente no mês de agosto na cidade de Oxobô, onde há uma procissão desde o palácio do rei de Oxobô, chamado de *Ata Oja* (rei de Oxobô) até a floresta sagrada da Oxum, onde se encontra esse rio. Essa realmente é uma festa inesquecível, principalmente para nós que somos filhos da Oxum e nós que tanto amamos esse axé da Oxum.

Há um fato interessante, que gostaria de citar brevemente aqui. Entre os processos da festividade da Oxum existe um bastão chamado de *olujumẹrindílógún*, que é um bastão com dezesseis lamparinas, que se acende e se toca para Ifá durante essa cerimônia e ali são feitos vários rituais para Oxum conduzidos por babalaôs. E dizem algumas pessoas que cada uma dessas lamparinas representava um dos dezesseis odus de Ifá.

O que nos interessa é saber que Oxum tem sua maior celebração na cidade de Oxobô, porque ela é considerada guardiã do povo Ijexá, a mãe do povo Ijexá. E esse festival da Oxum em Oxobô dura vários dias e recebe pessoas não só da Nigéria como do mundo inteiro para prestigiar Oxum. Muitos vão até o rio da Oxum nessa época da festividade para agradecer por graças alcançadas ou para pedir para alcançar uma graça.

Eu já tive oportunidade de conversar com pessoas que conseguiram se curar de suas enfermidades e que conseguiram alcançar com a benção da Oxum alguns desejos antes considerados quase impossíveis. Então esse festival se transformou em uma peregrinação anual do povo da Oxum ao redor do mundo inteiro. E acredita-se que exista o axé da Oxum nesse rio e que, quando se coloca uma oferenda ali, quando se faz algum pedido ali, tudo o que se pede se alcança. É claro que o ser humano tem que fazer a sua parte.

São diversos os relatos de mulheres que afirmam que conseguiram conceber e ter filhos só bebendo da água da Oxum. E há uma contingência imensa de pessoas que vão ao festival da Oxum para justamente agradecer pelas graças alcançadas. E isso não acontece só em Oxobô. Em qualquer espaço sagrado onde temos o assentamento da Oxum, onde temos a devoção da Oxum, podemos ir ali pedir a benção da Oxum para que ela nos dê o seu axé para superarmos as nossas dificuldades.

É possível atestar a veracidade desses depoimentos através de inúmeros nomes que são dados a crianças em homenagem a Oxum, como os exemplos que veremos a seguir. A relação da Oxum com a vida e com a preservação, a manutenção da vida, podemos ver em vários nomes, através do prenome Oxum e os prenomes que se referem aos seus dois maiores símbolos: *omi* e *idẹ*.

## Nomes em homenagem a Oxum

Nomes em homenagem a Oxum com prenome "Ọṣun":

**Ọṣunbiyi** - Oxum me deu a graça de nascer e existir.

**Ọṣundamilọla** - Oxum me deu nobreza, progresso, prosperidade.

**Ọṣuntumiṣe** - Oxum me fez reviver; Oxum restaurou e reequilibrou a minha vida.

**Ọṣunwẹmimo** - Oxum me limpou com a sua água sagrada.

**Ọṣuntúnbí** - Oxum me fez renascer. Esse é um nome dados a crianças abiku cujas mães conseguiram quebrar o pacto graças a Oxum.

Nomes em homenagem a Oxum com prenome "Omi":

**Omifúnkẹ** - o poder das águas me deu esta criança para zelar.

**Omiyomi** - o poder das águas me salvou.

**Omilere** - o poder das águas me traz prosperidade e multiplicações.

**Omileke** - o poder das águas me leva à superação.

**Omişọla** - o poder das águas me traz prosperidade.

Nomes em homenagem a Oxum com prenome "Idẹ":

**Idẹdolu** - o poder de Idẹ me traz nobreza.

**Idẹfunmilayo** - o poder de Idẹ me traz alegria.

**Idẹdọla** - o poder de Idẹ me traz nobreza/riqueza.

**Idẹgbami** - o poder de Idẹ me salvou.

**Idẹtunji** - o poder de Idẹ me fez reviver/despertar para a vida.

## Oxum: Protetora dos Abiku

Oxum é a deusa da fertilidade e, conseqüentemente, é guardiã do ventre da mulher. Ela é a protetora da gestação e tem uma relação na proteção da gestação em relação ao fenômeno abiku.

Há inclusive um fato interessante em Oxobô. Quando chegamos à floresta sagrada de Oxobô, em frente ao rio Oxum, vemos na margem um assentamento de Egbé. Isso mostra a relação de Oxum com Egbé, porque Oxum é a deusa protetora das crianças abiku. Como ela recebeu de Eledunmare a incumbência de zelar pela geração, ela zela também pela preservação da vida.

Oxum é cultuada também com Egbé para que o axé de ambos juntos possa proporcionar ao homem sobrevida em relação aos fatores abiku que poderiam limitar sua existência física na terra. Ela também detém o axé que ajuda a superar o fenômeno abiku, tanto que as mães banham suas crianças recém-nascidas nos rios dedicados a Oxum para que tenham longevidade. Essa relação é tão forte que na cultura dos orixás na África, a primeira coisa que fazemos quando uma criança nasce é lavar sua cabeça com *àgbo* para longevidade e para trabalhar o máximo possível a quebra do pacto do fenômeno abiku.

Os adultos também cultuam Oxum para longevidade e para terem auxílio na cura de qualquer tipo de enfermidade. Oxum usa seu axé para estabelecer comunicação com o Egbé do ser humano no orun e assim quebrar o pacto abiku. Por isso citei alguns nomes em homenagem a Oxum e que exemplificam sua relação com a proteção dos abiku à sobrevida do ser humano.

## Sexualidade e Sensualidade

Como podemos falar de Oxum sem tratarmos da sexualidade e da sensualidade?

Oxum recebeu de Eledunmare a incumbência de temperar a vida do ser humano com emoções e essas emoções têm relação com o poder atrativo, da aceitação social e emocional do ser humano. Oxum está por trás da sexualidade e da sensualidade do ser humano. A sensualidade no fenômeno da Oxum é tornar a pessoa interessante, atraente e capaz de despertar o interesse de outros estarem junto dela. A parte da sexualidade é justamente o que está ligado à visão do prazer e da procriação na devoção a Oxum. Cultuar Oxum significa cultivar o axé para aumentar a sexualidade e a sensualidade do ser humano.

A sexualidade inclui todo o processo biológico. E a sensualidade é a forma de trabalhar o carisma do ser humano, para que essa pessoa seja interessante para o mundo e para que a pessoa também veja o mundo de uma forma interessante.

Oxum através do poder da sexualidade e da sensualidade trabalha para inserir o homem na sua sociedade. Por que é tão importante chamarmos a atenção para essa questão em relação a Oxum? Muitas pessoas vivem distantes do seu mundo, vivem distantes da sua sociedade, vivem distantes de si mesmas e, quando nos deparamos com essa situação, essa pessoa deve cultuar Oxum para que possa se inserir, se encaixar e se achar na sua sociedade. Isso tem relação com a sensualidade e da sexualidade, que inclui todo movimento emocional e mental do ser humano, para achar graça nos seus próximos.

Na questão da sensualidade e da sexualidade faço questão de lembrar os orientadores e devotos da Oxum que ela também cuida da questão da impotência sexual. Sei que para muita gente é um tabu falar dessa questão, porque estamos aqui tratando do sagrado. Mas não podemos esquecer que o nosso sagrado, que é a Oxum, é o sagrado para levar a cura ao ser humano através da sensualidade e da sexualidade.

## **A Questão da Impotência Sexual**

A impotência sexual pode ter causa mental, emocional ou biológica. Mas seja qual for a origem evocamos Oxum para que a pessoa se cure dessa deficiência. Pode ser, ainda, que ela não tenha uma impotência física, mas na forma como se enxerga e na forma como se sabota, se boicota. Oxum é evocada, sim, para tratar dessa questão.

Se ainda houver alguma dúvida sobre a relação da Oxum com a sexualidade ou com a impotência, devemos nos lembrar de que Oxum é a deusa da criação e da reprodução humana. Como ela é ligada ao processo reprodutivo, se houver impotência, seja ela masculina ou feminina, não haverá reprodução simplesmente por isso.

Quando tratamos uma pessoa com Oxum devemos pedir sempre pela proteção contra a impotência, tanto física quanto emocional e mental. A impotência é a limitação da capacidade e se alcançar alguns objetivos na vida. Ressalto que essa questão não se resume apenas ao aspecto sexual. Uma pessoa pode ser impotente para ganhar dinheiro, para prosperar, pode ser impotente para fazer amizade, para realizar os seus sonhos, pode ser impotente para viver bem. Como Oxum é um orixá da vida, podemos, sim, e devemos pedir seu axé contra qualquer forma de impotência na vida do ser humano, inclusive, e principalmente, no aspecto físico.

O sacerdote ou o devoto que quer trabalhar com a magia da Oxum, pode preparar oferendas, banhos, e colocar na frente da Oxum para pedir para que abençoe suas mãos para poder levar a cura a qualquer tipo de impotência. E também para que Oxum forneça o axé para ser menos impotente, para ter mais vontade para ter o desejo de viver e de existir, de se encantar. A impotência não é só sexual, é toda a forma que limita o ser humano a estar melhor dentro das suas satisfações. Lembre-se, Oxum é também a deusa da satisfação.

## Oxum: A Primeira a Cuidar de Ori

Oxum também cuida do ori. Como vimos, ela é *ọlómọ wẹwẹ*: – a graciosa mãe de todas crianças. Também a chamamos de “*Yèyé Osùn - a wẹ idẹ wẹ ọmọ*”, que significa “a graciosa mãe que dá o brilho ao idä, que dá o brilho aos seres humanos, através do processo de limpeza de tudo através das águas”. A água é a vida e a água é a mamãe Oxum.

Aprendemos no culto a Oxum que através do poder das águas nós lavamos e trabalhamos o ori com banho de *àgbo* da Oxum para limpá-lo para que ele possa atingir um estado emocional compatível com suas expectativas de vida, com seus sonhos, com suas buscas e com as suas necessidades. Oxum tem o poder de cura dos problemas emocionais do ser humano sim, porque ela trabalha com a questão da autoestima, da autoconfiança. Por isso que ela é o orixá que mexe com a questão do carisma do ser humano. Para uma pessoa ser carismática ela precisa da bênção, do axé da Oxum. E uma pessoa só é carismática quando mostra a cara e só se mostra a cara, só se vive, só se impõe na vida, quando se tem autoestima e autoconfiança. Cultuamos Oxum para elevarmos a nossa capacidade de nos sentirmos autoconfiantes. Através do *àgbo* Oxum cura as doenças mentais e emocionais.

A autoconfiança e a segurança pessoal é o que buscamos quando nos tratamos com o axé da Oxum através de vários banhos e oferendas. É por esse motivo que dizemos que Oxum ajuda a lavar e a melhorar ori; Oxum ajuda a cuidar do ori do ser humano. Ao cuidar do ori do homem, cuidamos do seu lado mental e do seu lado emocional. Não podemos esquecer que as virtudes, o axé e o poder da Oxum, vão depender do estado emocional e mental do ser humano para se materializar.

Oxum foi a primeira divindade que cuidou e cuida do ori do ser humano. Basta vermos em uma gestação a quantidade de água que envolve o feto ou a quantidade de água que compõe o corpo do ser humano. E isso é a Oxum.

## Aula 7

# Folhas e Alimentos e Seus Significados



### AULA 7 - FOLHAS E ALIMENTOS E SEUS SIGNIFICADOS

Oxum é intimamente ligada às ambições do ser humano. Podemos ver que várias cantigas da Oxum falam de dinheiro, de ouro, da nobreza, da prosperidade, do progresso, do sucesso e da vitória.

Uma pessoa com dificuldade financeira ou com dificuldade para ter reconhecimento no seu trabalho pode recorrer a Oxum e ter seus problemas sanados por ela. Um exemplo, a folha de *tètè*, que é a folha de caruru, é muito utilizada no culto da Oxum para lavar a cabeça das pessoas, para banhar as pessoas, para que as pessoas possam criar estabilidade e raiz no seu trabalho e para o seu progresso.

Existem alguns mecanismos de devoção que aplicamos para obtermos o axé da Oxum para o nosso progresso e a nossa prosperidade. A folha de *tètè* é um desses recursos: uma das plantas que podemos usar para trabalhar para atrair o progresso da Oxum.

A própria Oxum diz que ela vai trabalhar três pontos na vida do ser humano: o seu estado emocional, as suas questões afetivas e a sua questão de prosperidade e de progresso. Se uma pessoa tem algum problema físico na parte reprodutiva, Oxum está ali para lhe auxiliar com o seu axé. Se uma pessoa tiver alguma dificuldade com o seu estado emocional, nas dificuldades de convivência com o seu próximo, o axé da Oxum pode ser utilizado para curar essa incapacidade de se sociabilizar.

Se houver dificuldade de reconhecimento no trabalho, também utilizamos o axé da Oxum para que a pessoa possa ter mais reconhecimento, para que seu magnetismo atrativo entre em ação, para que os outros possam dar os devidos créditos a essa pessoa.

## Folhas da Oxum

Além da folha de *tètè*, existem, evidentemente, outras folhas de Oxum que utilizamos para sacralizar seus símbolos para o assentamento ou para proteção, para banhos, etc. Abaixo temos uma relação das principais folhas utilizadas no culto da Oxum:

- **Ewé pèrègún** - Dracena.
- **Orìrì** - Oriri de Oxum.
- **Ewé Rinrin** - Língua do Sapo.
- **Ewé Tètè** - Bredo; caruru.
- **Yanrìn** - Serralha.
- **Ojúoró** - Alface d'água.
- **Òşíbàtà** - Lótus.
- **Imu** - Samambaia paulistinha.
- **Yèyé** - Cajá-Mirim.
- **Ewé Abamoda** - Folha-da-Costa; Folha-da-Fortuna.

O *pèrègún* é a planta da Oxum que representa a capacidade de regeneração, a capacidade de perpetuação, de criar longevidade nas coisas. Essa planta tem o axé de fazer uma situação se regenerar, se recuperar, perpetuar e durar bastante. É considerada uma planta para a vida, para fortalecimento, para resistência e para longevidade.

*Rinrin*, que é o oriri da Oxum, ou a língua do sapo, é uma folha utilizada como elemento tranquilizante, calmante, para deixar a pessoa calma, serena e trazer progresso e prosperidade. É uma folha utilizada para chamar bastante dinheiro e chamar a força do amor, da atratividade e da conquista afetiva.

O *tètè*, que já citamos, e que nesse caso deve ser *tètè* sem espinho. Notem que existem dois tipos de *tètè*: um com folha com espinhos e outro com a folha sem espinho, que é uma folha comestível. Essa folha é para atrair progresso e fazer a pessoa sobreviver às pressões negativas que vêm de fora e também de dentro da pessoa.

Temos a folha de *yanrìn* que é a serralha, que também já citamos aqui. A serralha pode ser cozida para fazer oferenda para Oxum. Pode-se refogá-la com cebola, peixe e dendê e oferecer para Oxum. Ela também é utilizada em banho e na sacralização dos

símbolos da Oxum. A raiz da serralha é usada no banho para aumentar poder atrativo para o amor e para a prosperidade na vida de uma pessoa.

Nós temos o *ojúoró*, que é a alface d'água, uma planta aquática que serve para vencer os inimigos e as forças oponentes e para superarmos nossas dificuldades.

Temos o *òşíbàtà*, que é a vitória régia. O *òşíbàtà* também é para superarmos as dificuldades e alcançar aquela graça com a qual tanto sonhamos na vida e que é limitada pelas energias sabotadoras. Essa folha nos ajuda a superar as energias sabotadoras.

A folha de *imu* é a samambaia. *Imu* é para que tudo de bom que temos dentro de nós, como planos, desejos, projetos e também as nossa necessidades possam ser reconhecidos e que possamos reconhecer também as forças emocionais necessárias para alcançarmos esses objetivos que estão dentro de nós.

A folha de *yèyé*, que é cajá-mirim, é a folha da vida. Ela nos ajuda a quebrar a energia abiku, as doenças frequentes, a indisposição, a depressão, a angústia, ou seja, aquelas circunstâncias que sempre conspiram contra o bem-estar do ser humano. Nós evocamos o axé de *yèyé* para superarmos essas dificuldades.

*Abamodá*, a folha-da-fortuna, é para que nossos desejos, nossos pensamentos, se materializem. É para que possamos ter a força de colocar em prática tudo o que passa pelas nossas mentes e tudo o que nós precisamos para ter uma vida digna. É folha que usamos também para atrair sorte no amor, sorte no trabalho e no dinheiro. Inclusive a folha *abamodá* ajuda a proteger a pessoa de seus “sócios ocultos”, que é aquela situação na qual ela gasta mais do que ganha e acaba se endividando muito.

Trabalhar com Oxum, através do banho com essa folha, frequentemente ajuda a pessoa a ter mais força para superar essa energia deficitária que a leva a se endividar mais.

## Alimentos Oferecidos a Oxum

Alguns alimentos são oferecidos a Oxum para dinamizarem seu axé e atraírem tudo de bom para a vida do ofertante.

Veja a seguir a relação de alimentos preferido da Oxum e seus significados.

## ***Şèkèté***

Não tem como falarmos da Oxum sem falarmos de sua bebida predileta, o Şèkèté<sup>5</sup>, e quando se fala da bebida Şèkèté estamos evocando o axé da Oxum de multiplicar tudo para nós, porque Oxum é a deusa da multiplicação, por conta da questão da fertilidade. Oxum é o orixá da abundância, para termos tudo abundantemente.

A bebida Şèkèté é oferecida a Oxum para que ela nos abençoe com a multiplicação no amor, na fertilidade, no trabalho, no progresso e na prosperidade.

## **Mel**

O mel representa a doçura, representa a alegria. Não podemos nos esquecer de que Oxum trabalha com a questão hormonal e, na nossa tradição espiritual, a questão hormonal influencia a questão do humor. Para uma pessoa mal humorada, uma pessoa desinteressada da vida, nós trabalhamos com Oxum para ela melhorar o seu ânimo em relação à vida, para ela ter mais disposição, para querer viver, para viver de uma forma apaixonada pela vida, independentemente das deficiências das pessoas. A vida é apaixonante para cada um de nós e o mel e a Oxum atraem isso para a vida do ser humano.

## **Obi**

Obi é para afastar as energias e situações negativas. Nós oferecemos para Oxum e usamos em rituais da Oxum.

## **Orogbô**

O orogbô oferecemos para Oxum para atrair longevidade e esta longevidade é tanto física como emocional. Ou seja, para que tudo o que tivermos de bom na vida seja durável, para que a sorte não seja transitória, para que o amor não seja transitório, para que o bem não seja transitório, mas, sim, algo perpétuo na vida do ser humano. E nós cultuamos Oxum com o objetivo de conseguirmos fincar uma raiz profunda naquilo que buscamos junto a

---

<sup>5</sup> Şèkèté: vinho ou cerveja de milho.

Oxum, que são os axés que a Oxum tem para abençoar a vida do ser humano para que ele possa ter uma vida melhor.

## Caldo de Cana

Garapa, o caldo de cana-de-açúcar, é importante oferecer para Oxum para atrair doçura, ajudar a melhorar o humor do ofertante, ajudar a melhorar a doçura do ofertante já que Oxum é também a deusa da doçura. A doçura é a base do axé da Oxum pois é a base da atratividade. O ser humano só se torna uma pessoa atraente quando é uma pessoa dócil. E essa doçura é a forma dócil, harmoniosa, respeitosa, e carinhosa de se lidar com o próximo, pois é isso que vai desmontar a armadura que as pessoas têm no coração. O caldo de cana-de-açúcar ajuda nisso. Por isso é comum temperarmos os banhos da Oxum com caldo de cana-de-açúcar e também com mel.

## Banha de Ori

A banha de ori, que é manteiga de carité, é utilizada no banho da Oxum porque simboliza *Èrò*, o ponto de equilíbrio. Tudo o que foi mencionado aqui até agora precisa encontrar o ponto de equilíbrio no ser humano quando nós manipulamos o axé da Oxum para alcançarmos algum objetivo. *Èrò* é a paz, a harmonia, o equilíbrio espiritual. É a forma espiritual de sincronizar o equilíbrio na vida do ser humano porque, muitas vezes, o homem não está emocionalmente, intelectualmente ou mentalmente preparado para receber o que os orixás vão lhe mandar como axé. Ao utilizarmos a banha de ori vamos deixar o corpo fisicamente pronto e habilitado para poder receber esse axé dos orixás e poder, através desse axé, melhorar as nossas vidas. A banha de ori também se usa para Oxum.

## Aula 8

# Como Utilizar O Axé da Oxum

### AULA 8 - COMO UTILIZAR O AXÉ DA OXUM

Além de tudo o que já foi apresentado ao longo desse estudo, existem maneiras de trabalharmos com Oxum para atrair o seu axé de forma direta para a vida do seu devoto.

## Como Proceder com as Oferendas para Oxum

As oferendas para Oxum podem ser feitas na frente do assentamento da Oxum ou em algum rio, na beira de algum rio ou até nas profundezas das águas.

Oxum atua diretamente no ori do ser humano, na sua existência e, sobretudo, na busca dos fatores mais importantes para a sua vida: o amor, a prosperidade, a atração, a convivência harmoniosa, o respeito, a vitória, o sucesso, a alegria e assim por diante.

Na nossa filosofia é comum e habitual, é parte da nossa tradição, fazermos oferenda para os orixás. Embora não possamos esquecer que uma ótima forma de oferecermos comida para os orixás é através da boca dos homens, afinal, “a boca dos homens é a boca dos orixás”. Nós alimentamos e veneramos os orixás também através da boca do ser humano. Por isso recomendo: quando fizer oferenda para os orixás faça também alguma oferenda para que as pessoas possam comer parte da comida que você vai oferecer para os orixás ou ofereça outro tipo de comida para que as pessoas possam confraternizar com você e compartilhar do caminho do axé que você está em busca. Até mesmo porque quando seu orixá for te abençoar com o axé ele vai precisar dos seres humanos para interagirem com você e isso é o que faz com que, na nossa filosofia, na nossa devoção, da relação que temos com a comida uma relação sagrada. Nós habitualmente alimentamos as pessoas para que possamos venerar os nossos orixás.

As comidas que colocamos na frente dos orixás são um ato simbólico, um ato para gerar energia, porque os orixás, dentro do fenômeno da nossa devoção, têm a comida como combustão para estabelecer o canal de comunicação entre homem e o divino. E uma parte importante da nossa devoção é através das oferendas de comida. Mas reforço que não devemos nos esquecer de que a boca dos homens é a boca dos deuses e que temos que nos lembrar de sempre fazer oferenda de comida para as pessoas também.

## Oferendas para Oxum

Em relação às comidas sagradas que nós oferecemos para Oxum, algumas comidas são importantes de serem citadas. Por exemplo:

### Acaçá e Abará

Acaçá, que chamamos de *Ẹ̀kọ* em Iorubá. Acaçá se oferece para Oxum porque é uma comida que tem o axé de tranquilizar e de equilibrar a vida do ofertante. Abará, que chamamos de *Ọlẹ̀*, também se oferece para Oxum.

### Feijão Fradinho

Nós oferecemos para Oxum também *Ẹ̀wà*, que chamamos também de *Pétékí*, que é feijão fradinho temperado com dendê, peixe e ovos. *Pétékí* é um feijão cozido e temperado com azeite de dendê, pode ser acrescido de peixe, de camarão, pode-se também acrescentar, como se faz na nossa cultura afro-brasileira, os cinco ovos que representam o axé da Oxum. O odu da Oxum, odu *Ọ̀ṣẹ̀*, é o axé da fertilidade, da maternidade, da procriação, da multiplicação e da riqueza.

### Feijão com Milho

Temos também *Ẹ̀wà àti àgbàdo*, feijão e milho cozidos juntos, temperados com dendê, de preferência ao gosto do ser humano. Qualquer comida que fizemos para Oxum, ou para qualquer outro orixá temos que considerar que o nosso paladar será sempre a referência para essa comida. Qualquer comida que fizemos para orixá precisamos experimentar para compartilhar com esse orixá do axé dele.

## Ovos

Os ovos também são oferecidos a Oxum, na quantidade de cinco. São cinco ovos cozidos, descascados, que podem ser oferecidos junto com feijão. Podem ser servidos em um prato regado de dendê. Colocamos esse prato na frente da Oxum para pedirmos a fertilidade, sensualidade, sexualidade, potência, desejo pela vida, ânimo para a vida, a cura da depressão, a cura da insegurança, a cura do medo, a cura de qualquer tipo de sofrimento nas nossas vidas.

## A “Transfusão Energética”

Nós sabemos que a nossa filosofia dos orixás é uma filosofia para salvar a vida. É uma filosofia que trabalha com transfusão energética e, para a filosofia dos orixás, elementos vegetais, animais e minerais são indispensáveis. Vimos que para se preparar as folhas, o *àgbo*, o banho da Oxum, precisamos da água. Água é elemento mineral e a folha, o elemento vegetal. E o homem que vai manipular, macerar isso, aparece nesse caso como o elemento animal. E na nossa filosofia também temos oferenda animal para os orixás. Muitas pessoas não entendem o que é a questão de sacrifício.

As filosofias milenares, todas elas sem nenhuma exceção, sempre tiveram na sua essência o processo de sacrifício. E o sacrifício não se resume a sacrifício animal. As plantas que oferecemos é um sacrifício, a árvore que nós cortamos para podermos construir a nossa casa, as estradas que nós percorremos, são também sacrifícios. Os animais que são abatidos para que o ser humano não tenha deficiência de ferro no seu sangue, é um sacrifício, a floresta que desmatamos para plantarmos a comida para a raça humana poder sobreviver é um sacrifício, o ser humano que trabalha e que sua, que deixa de dormir, é um sacrifício. O ser humano que coloca a mão no bolso e dá comida pra outra pessoa, é um sacrifício.

A vida é feita de trocas. O que qualquer estudioso dos orixás ou devoto dos orixás deve sempre lembrar é que o processo de sacrifício é um processo de troca. A nossa filosofia é milenar, dos tempos primórdios, de quando a humanidade foi criada. E o processo de sacrifício faz parte, sim, da nossa filosofia e de nada adianta as pessoas virem com aquela abordagem chula, desrespeitosa e falar que isso é coisa de gente atrasada. Não é

não. Muito pelo contrário. A nossa filosofia não foi inventada por um espertalhão e como ela não foi inventada por um espertalhão, precisamos seguir as tradições que existem há milhares e milhares de anos.

Ao redor do planeta vamos nos deparar com situações similares das filosofias antigas, nas quais o fenômeno de sacrifício faz parte das suas expressões religiosas e culturais. Na prática, temos alguns animais que são oferecidos a Oxum para sua devoção, como cabra, porca, angola, galinha, pombo e igbin.

O que sempre me chama atenção é que, na nossa filosofia, para se pegar uma água para servir um orixá tem que se pedir licença. Para se pegar uma planta tem que se pedir licença. Para fazer um sacrifício de origem animal tem que se pedir licença. Todo esse processo é um processo sagrado. É tão sagrado que a mão da pessoa que vai colher uma planta, ou que vai fazer qualquer ato dentro dos orixás, é uma mão sagrada que é preparada para essa finalidade.

Oxum é a deusa que deu ao homem o senso da vaidade, e a vaidade é o zelo pelo corpo físico, é o zelo pelo emocional, é o zelo pelo bem-estar do ser humano. Essa vaidade do ser humano é infinita. A vaidade leva a muitas coisas boas, embora as pessoas sempre procurem desvalorizar as emoções do ser humano. Mas uma pessoa vaidosa é uma pessoa que quer se cuidar, quer zelar pelo seu próprio corpo, pelo seu próprio bem-estar. Existem inúmeras abordagens para melhorarmos o nosso estado físico, mental e emocional. Uma das coisas que mais deprime o ser humano é a frustração, é o sentimento da derrota e a Oxum também é cultuada para não perdermos nada e para que possamos recuperar aquilo que eventualmente venhamos a perder.

## **Outras Formas de Atrair e Potencializar o Axé da Oxum**

Uma pessoa que recorre a Oxum pode fazê-lo para pedir o axé de uma ou mais de suas várias virtudes: progresso, amor, casamento, procriação, reprodução humana, felicidade, equilíbrio hormonal, equilíbrio no humor, autoconfiança, autoestima. Quando se trabalha com o axé da Oxum existe um método que se usa para oferecer comida a ela. Prepara-se a comida e leva-se para a frente do assentamento da Oxum. O ofertante ajoelha diante da Oxum e pede o que precisa, enquanto o orientador evoca Oxum, canta para Oxum

para que ela atraia e traga para a vida dessa pessoa o axé que está deficitário na sua vida. Lembrando-se que o alimento deve ser oferecido apenas quando já estiver frio.

## Banhos

Há outra forma de preparamos um banho da Oxum e potencializar seu axé: pegamos um *idê* da Oxum, colocamos dentro desse banho, levamos esse banho para frente do assentamento da Oxum e deixamos esse banho “dormir” de um dia para o outro na frente da Oxum e, depois disso, a pessoa toma o banho para se fortalecer, para poder ter o axé da Oxum para melhorar a sua vida e se livrar das aflições, das dificuldades que atrasam e atrapalham a sua vida.

Existe ainda outra forma de se cuidar da pessoa com que se usa muito para vários orixás, que é o ato de lavar a cabeça dela. No caso de cuidados com a Oxum, lava-se a cabeça da pessoa no rio. O sacerdote pega folhas da Oxum, leva à frente da Oxum, reza essas folhas, conversa com essas folhas, e pede o axé da Oxum para acompanhar essas folhas com a finalidade de equilibrar ori dessa pessoa para que esse ori possa ter força para lutar, para conquistar o que quer e precisa ou para ter a força para preservar o que conquista.

Que quando se trabalha com Oxum, com o odu Ọṣẹ e com axé da Oxum, duas coisas sempre me chamam a atenção: o poder atrativo e o poder de manutenção, que são duas coisas distintas. Há o desafio de conquistar, mas o desafio maior é manter a conquista. Em todos os aspectos da vida, o maior desafio que o ser humano tem ainda é manter as suas conquistas. Conquistar pode até ser fácil, mas manter a conquista é mais complexo. Isso porque na manutenção da conquista não existe a sorte, existe a competência. A sorte até ajuda no trabalho, para prosperar, progredir, ser reconhecido, mas na manutenção do fruto do trabalho e do progresso do trabalho, da prosperidade do trabalho, da riqueza do trabalho, aí a sorte já não entra mais, já vai entrar a capacidade, a habilidade do sujeito para manter a conquista.

Neste caso, podemos levar essas plantas também para a frente da Oxum, evocar Oxum, deixar essa planta de um dia para outro em frente ao assentamento. Pode-se até coloca-las em cima do assentamento da Oxum. No dia seguinte, vamos ao rio e essas folhas são usadas como uma esponja para lavar ori da pessoa, lavar os braços, lavar os pés, ou até

lavar o corpo inteiro na beira do rio, ou na cachoeira, onde tem água corrente. O orientador pode recorrer ao jogo de búzios para perguntar se é para lavar o corpo inteiro ou só é a cabeça, os braços e os pés.

Ao lavar a cabeça, o ori da pessoa, ela se fortalece mais. Ao lavar as mãos, a pessoa vai conseguir ter mais sorte nas suas ações. Quando se lava os pés, a pessoa consegue se movimentar na direção compatível com sua própria predestinação, vai conseguir potencializar o seu tempo e não fazer em dez anos o que é para fazer em uma semana ou em um mês. E também, de qualquer forma, podemos proceder com o ato de lavar a pessoa por completo no rio ou na cachoeira para que Oxum cure o que está ruim nessa pessoa.

Precisamos lembrar que chamamos Oxum também de *Yèyé Olómi Tútù*: "Graciosa Mãe que cura com água fria". Essa água fria é qualquer fonte de água. Em qualquer fonte de água a mamãe Oxum estará sempre presente. Lavamos a pessoa em nome de Oxum para tirar o azar, a falta de sorte, as energias que bloqueiam o progresso da pessoa. Podemos, ainda, lavar a cabeça separada, depois os braços, as mãos, depois os pés, depois a pessoa toma banho. Cada parte do corpo tem uma função.

## Como Cuidar de Problemas Ginecológicos e de Fertilidade

No caso de uma mulher com problema hormonal, com problema ginecológico, é comum no culto tradicional o sacerdote fazer um trabalho em volta do umbigo da mulher. Esse ritual da Oxum é feito com *osùn* para que a pessoa consiga ter a cura de seus problemas ginecológicos. Geralmente isso é feito com o *osùn* que se tira de dentro do assentamento da Oxum.

Quando se monta o assentamento da Oxum, coloca-se *osùn* dentro dele e quando vem uma pessoa com dificuldade ginecológica, reprodutiva, pega-se desse *osùn* já sacralizado dentro do assentamento da Oxum, dissolve na água com um pouquinho de pinga ou de gim e faz a marcação na barriga da mulher, em volta do umbigo. Desenha-se um círculo em volta do umbigo, ou cinco círculos, e depois o sacerdote prepara um banho para essa pessoa conseguir ter o axé da Oxum para se curar daquele problema que está dentro da sua barriga, que a limita como mulher, que limita sua capacidade reprodutiva ou que traz algum desconforto em relação ao bem estar físico dessa mulher.

## Atração e Manutenção do Amor

Para uma pessoa que não tem sorte no amor geralmente recorremos a Oxum para aumentarmos sua sorte no amor. Quando recorremos a Oxum com esse propósito, o trabalho que é feito é para aumentar o potencial de atratividade, o lado carismático do ser humano, para polir, lapidar, o ouro que a pessoa é, para que o mundo possa ver algo mais espetacular, mais atraente nessa pessoa. Podemos fazer isso levando a pessoa à frente da Oxum, fazer uma oferenda e depois completar a oferenda com um banho para melhorar o ori dessa pessoa em relação ao que ela está buscando para ter uma vida mais satisfatória na questão afetiva.

Acreditamos que a capacidade da Oxum de atrair o amor é uma capacidade infalível, mas devemos lembrar que também precisamos trabalhar com a manutenção das conquistas. Um sacerdote experiente vai entender que fazer uma pessoa prosperar afetivamente não significa que a pessoa vai conseguir manter essa relação longa. E ressalto que o que vai determinar a longevidade de uma relação não é apenas o axé do ori dessa pessoa, mas a forma de se posicionar na vida.

Como uma das condições das pessoas quererem estar do nosso lado é se sentirem respeitadas, devemos lembrar que a gentileza e a amabilidade também devem estar nos nossos pedidos ao cultuarmos a Oxum para que ela nos dê o axé para isso para que consigamos manter as nossas conquistas afetivas.

Em resumo, questões relativas à saúde, ao amor, ao progresso, à prosperidade, à reprodução, à cura de ordem ginecológica, ou até uma cura para um problema de próstata no caso de homem, qualquer que seja a dificuldade que a pessoa está enfrentando nos assuntos relacionados a Oxum, podemos usar como um método eficaz o banho de plantas sacralizadas com axé da Oxum, podemos usar a oferenda que se leva a frente da Oxum junto com esse cliente, essa pessoa que está doente, que está com dificuldades, podemos ir até o rio lavar a pessoa com a água da Oxum no rio para fortalecê-la em relação ao que ela está querendo e podemos também cantar e louvar Oxum para abastecer o corpo, o ori dessa pessoa, com o axé da Oxum.

## Aula 9

# Saudações e Cantigas da Oxum



### AULA 9 - REZA, SAUDAÇÕES E CANTIGAS DA OXUM

Vou apresentar para vocês agora *Àdùrà Ọ̀ṣun* (reza da Oxum), *Oríkì Ọ̀ṣun* (saudação/evocação a Oxum) e *Orin Ọ̀ṣun* (cantigas da Oxum). É interessante notarmos que a palavra, na nossa filosofia, é forte. As rezas têm poder, as cantigas têm poder, as evocações têm poder. A oralidade, o poder da palavra, é o que sustenta o axé dentro do culto de orixá. Vamos, então, aprender um pouco desse axé que se veicula através do poder da palavra: a reza, a evocação e as cantigas.

**Partes dos textos a seguir foram traduzidos pelo seu simbolismo.**

**Devido à complexidade de seu conteúdo, muitas vezes não é possível uma tradução literal.**

## Orin Òrìṣà Ọ̀ṣun - Cantiga de Oxum

| IORUBÁ       |                      | TRADUÇÃO          |                                                                        |
|--------------|----------------------|-------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Orin Ọ̀ṣun 1 |                      | Cantiga de Oxum 1 |                                                                        |
| SACERDOTE    |                      |                   |                                                                        |
| 1            | Ore Yèyè o!          |                   | Ore Yeye o! (Saudação a Oxum)                                          |
| 2            | Ìbà                  |                   | Ìbà (Saudação)                                                         |
| 3            | Ìbà ni mo jéo        |                   | Faço uso dessa oportunidade para saudar todas as energias vitais       |
| 4            | Mo júbà ọ̀kọ̀ lóko o |                   | Saúdo as ferramentas, entre elas a enxada que revolve a terra na horta |

|    |                      |                                                                        |
|----|----------------------|------------------------------------------------------------------------|
| 5  | Mojúbà èlè           | Saúdo a força transformadora                                           |
| 6  | Mojúbà ẹní rán mi wá | Saúdo os primórdios que me enviaram para a terra                       |
| 7  | Ọmọ Ìjẹṣà            | Que têm a sua origem em Ìjẹṣà                                          |
|    | CORO (4x)            |                                                                        |
| 8  | Ìbà                  | Ìbà (Saudação)                                                         |
| 9  | Ìbà ni mo jé         | Faço uso dessa oportunidade para saudar todas as energias vitais       |
| 10 | Mo júbà ọkọ lóko o   | Saúdo as ferramentas, entre elas a enxada que revolve a terra na horta |
| 11 | Mojúbà èlè           | Saúdo a força transformadora                                           |
| 12 | Mojúbà ẹní rán mi wá | Saúdo os primórdios que me enviaram para a terra                       |
| 13 | Ọmọ Ìjẹṣà            | Que têm a sua origem em Ìjẹṣà (Nação mítica de Oxum)                   |
|    | SACERDOTE            |                                                                        |
| 14 | Ẹyin tó l'ayé        | As divindades e forças que mantêm o universo e sustentam a humanidade  |
| 15 | Mojúbà o             | Saúdo a todos                                                          |
|    | CORO                 |                                                                        |
| 16 | Ore Yèyè o!          | Saúdo a graciosa mãe Oxum                                              |
| 17 | Ore Yèyè o!          | Saúdo a graciosa mãe Oxum                                              |
| 18 | Ìbà ajé o            | Que a minha saudação seja aceita                                       |
| 19 | Ìbà o                | Saúdo a graciosa mãe Oxum                                              |
|    | SACERDOTE            |                                                                        |
| 20 | Onílẹ yí             | Saúdo os guardiões desta terra (deste espaço)                          |
| 21 | Mojúbà o             | Saúdo a todos                                                          |
|    | CORO                 |                                                                        |

|    |                          |                                                                                         |
|----|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| 22 | <b>Ìbá ajẹ o</b>         | Que a minha saudação seja aceita                                                        |
| 23 | <b>Ìbà o</b>             | Saúdo a graciosa mãe Oxum                                                               |
|    | <b>SACERDOTE</b>         |                                                                                         |
| 24 | <b>Eruku</b>             | Os passos sagrados (dança)<br>levantarão a poeira do chão                               |
| 25 | <b>Akù lálá</b>          | Levantarão a poeira (para anunciar a dança sagrada)                                     |
| 26 | <b>Oní l'orò</b>         | Hoje é o dia de orò (celebração sagrada)                                                |
|    | <b>CORO</b>              |                                                                                         |
| 27 | <b>Eruku</b>             | Os passos sagrados (dança)<br>levantarão a poeira do chão                               |
| 28 | <b>Akù lálá</b>          | Levantarão a poeira (para anunciar a dança sagrada)                                     |
| 29 | <b>Oní l'orò</b>         | Hoje é o dia de orò (celebração sagrada)                                                |
|    | <b>SACERDOTE</b>         |                                                                                         |
| 30 | <b>Oní l'orò ilé wa</b>  | Hoje é o dia de rito sagrado da nossa família espiritual<br>(celebração ao nosso orixá) |
|    | <b>CORO</b>              |                                                                                         |
| 31 | <b>Oní l'orò</b>         | Hoje é o dia de orò<br>em homenagem à nossa divindade Oxum                              |
| 32 | <b>Ẹ dide</b>            | Levantem-se todos<br>em homenagem à nossa divindade Oxum                                |
|    | <b>SACERDOTE</b>         |                                                                                         |
| 33 | <b>Yó yẹ wá o</b>        | Trará equilíbrio, harmonia, sincronia                                                   |
| 34 | <b>Eré òní yẹ'malẹ o</b> | Essa devoção de hoje em homenagem à nossa<br>divindade venerável cujo axé está na terra |
|    | <b>CORO</b>              |                                                                                         |
| 35 | <b>Yó yẹ wá o</b>        | Trará equilíbrio, harmonia, sincronia                                                   |
| 36 | <b>Eré òní yẹ'malẹ</b>   | Essa devoção de hoje em homenagem à nossa<br>divindade venerável cujo axé está na terra |

## SACERDOTE

37 **Ọmọ Ìjẹṣà**

A todos filhos e cidadãos de Ijexá

38 **Ẹ ṣ'ámín àṣẹ o**

Que todos digam “axé” para que os nossos pedidos sejam transformados por essa divindade

39 **K'ójú má t'imalẹ**

Para que não tenhamos derrotas que possam nos envergonhar na vida

40 **Kedere ló rí o**

E que haja clareza, entendimento, em tudo nas nossas relações com o sagrado e com a nossa mente

## CORO

41 **Ọmọ Ìjẹṣà**

A todos filhos e cidadãos de Ijexá

42 **Ẹ ṣ'ámín àṣẹ o**

Que todos digam “axé” para que os nossos pedidos sejam transformados por essa divindade

43 **K'ójú má á t'imalẹ**

Para que não tenhamos derrotas que possam nos envergonhar na vida

44 **Kedere ló rí o**

E que haja clareza, entendimento, em tudo nas nossas relações com o sagrado e com a nossa mente

## IORUBÁ

## Orin Ọṣun 2

## SACERDOTE

1 **Á rí ẹgẹ**Vimos a elegância, a harmonia,  
a beleza da vida e a beleza na vida2 **Á rí ẹgẹ o**Vimos a elegância, a harmonia,  
a beleza da vida e a beleza na vida

## CORO

3 **Á rí ẹgẹ**Vimos a elegância, a harmonia,  
a beleza da vida e a beleza na vida4 **Á rí ẹgẹ o**Vimos a elegância, a harmonia,  
a beleza da vida e a beleza na vida

## TRADUÇÃO

## Cantiga de Oxum 2

|           |                   |                                                                       |
|-----------|-------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| SACERDOTE |                   |                                                                       |
| 5         | Á rí ẹ̀gẹ̀        | São a elegância, a harmonia,<br>a beleza da vida e na beleza na vida  |
| 6         | Ọmọ Ọṣun          | Que os devotos de Oxum estão vendo e vivendo                          |
| CORO      |                   |                                                                       |
| 7         | Á rí ẹ̀gẹ̀        | São a elegância, a harmonia,<br>a beleza da vida e na beleza na vida  |
| 8         | Ọmọ Ọṣun          | Que os devotos de Oxum estão vendo e vivendo                          |
| SACERDOTE |                   |                                                                       |
| 9         | Á rí ẹ̀gẹ̀        | Vimos a elegância, a harmonia,<br>a beleza da vida e a beleza na vida |
| 10        | N'ílẹ̀ bàbá rẹ̀ o | Dos devotos de Oxum pela força<br>da sua ancestralidade masculina     |
| CORO      |                   |                                                                       |
| 11        | Á rí ẹ̀gẹ̀        | Vimos a elegância, a harmonia,<br>a beleza da vida e a beleza na vida |
| SACERDOTE |                   |                                                                       |
| 12        | Á rí ẹ̀gẹ̀        | Vimos a elegância, a harmonia,<br>a beleza da vida e a beleza na vida |
| 13        | N'ílẹ̀ ìya rẹ̀ o  | Dos devotos de Oxum pela força<br>da sua ancestralidade feminina      |
| CORO      |                   |                                                                       |
| 14        | Á rí ẹ̀gẹ̀        | Vimos a elegância, a harmonia,<br>a beleza da vida e a beleza na vida |

## IORUBÁ

## Orin Ọṣun 3

## TRADUÇÃO

## Cantiga de Oxum 3

## SACERDOTE

1 Ní ẹ la jọ jẹ

Nos alimentamos da comida sagrada  
dos orixás junto com eles

2 Ní ẹ la jọ j'àkàrà

Nos alimentamos do acarajé sagrado  
da Oxum junto com ela

3 Àgbàlagbà

Oh, Sábua Anciã!

4 Má mà yẹrí

Não se pode fugir da *responsabilidade pactuada*<sup>6</sup>

5 Ní ẹ la jọ j'òóbúko

Nos alimentamos da carne de cabrito sagrada  
ofertada aos orixás junto com eles

## CORO

6 Ní ẹ la jọ jẹ

Nos alimentamos da comida sagrada  
dos orixás junto com eles

7 Ní ẹ la jọ j'àkàrà

Nos alimentamos do acarajé sagrado  
da Oxum junto com ela

8 Àgbàlagbà

Oh, Sábua Anciã!

9 Má mà yẹrí

Não se pode fugir da *responsabilidade pactuada*

10 Ní ẹ la jọ j'òóbúko

Nos alimentamos da carne de cabrito sagrada  
ofertada aos orixás junto com eles

## SACERDOTE

11 Ní ẹ la jọ jẹ

Nos alimentamos da comida sagrada  
dos orixás junto com eles

12 Ní ẹ la jọ j'àkàrà

Nos alimentamos do acarajé sagrado  
da Oxum junto com ela

13 Àgbàlagbà

Oh, Sábua Anciã!

14 Má mà yẹrí

Não se pode fugir da *responsabilidade pactuada*

15 Ní ẹ la jọ j'òóbúko

Nos alimentamos da carne de cabrito sagrada  
ofertada aos orixás junto com eles<sup>6</sup> Neste contexto, “responsabilidade pactuada” se refere ao ato de se alimentar da comida sagrada junto com os orixás.

## CORO

16

Ní ẹe la jọ jẹ

Nos alimentamos da comida sagrada  
dos orixás junto com eles

17

Ní ẹe la jọ j'àkàrà

Nos alimentamos do acarajé sagrado  
da Oxum junto com ela

18

Àgbàlagbà

Oh, Sábua Anciã!

19

Má mà yẹrí

Não se pode fugir da responsabilidade pactuada

20

Ní ẹe la jọ j'òóbúkọ

Nos alimentamos da carne de cabrito sagrada  
ofertada aos orixás junto com eles

## IORUBÁ

## Orin Òṣun 4

## SACERDOTE

1

Kàre ò!

Kàre ò! (Saudação a Oxum)

2

Yèyè mà níkí yín dede

A graciosa mãe Oxum está saudando  
e abençoando a todos

## CORO

3

Kàre ò!

Kàre ò! (Saudação a Oxum)

4

Yèyè mà níkí yín dede o

A graciosa mãe Oxum está saudando  
e abençoando a todos

## SACERDOTE

5

Ire la wá wá

Vemos a este espaço sagrado  
dedicado a Oxum em busca do axé para conquistar *ire*  
(Tudo de bom que se pode ser almejado, idealizado,  
sonhado, necessitado, desejado, que se pode ter)

6

Àwá gba're lọ

Certamente receberemos todo *ire* ao sairmos daqui

7

Kílẹ wá ẹe

O que vocês vieram buscar aqui?  
(Qual axé vocês vieram buscar? De qual axé vocês  
devotos da graciosa mãe Oxum estão em busca?)

## CORO

8

Ire la wá wá

Vimos a este espaço sagrado  
dedicado a Oxum em busca do axé para conquistar *ire*  
(tudo de bom que se pode ser almejado, idealizado,  
sonhado, necessitado, desejado, que se pode ter)

9

Àwá gba're lo

Certamente receberemos todo *ire* ao sairmos daqui

10

Kíḽe wá ṣe

O que vocês vieram buscar aqui?  
(Qual axé vocês vieram buscar? De qual axé vocês  
devotos da graciosa mãe Oxum estão em busca?)

## SACERDOTE

11

Kíḽe wá ṣe

O que vocês vieram buscar aqui?  
(Qual axé vocês vieram buscar? De qual axé vocês  
devotos da graciosa mãe Oxum estão em busca?)

## CORO

12

Ire la wá wá

Vimos a este espaço sagrado  
dedicado a Oxum em busca do axé para conquistar *ire*  
(tudo de bom que se pode ser almejado, idealizado,  
sonhado, necessitado, desejado, que se pode ter)

13

Ni a wá wá

É do que viemos em busca (junto à graciosa mãe Oxum)

14

Àwà gba're lo

Nós certamente iremos embora daqui com o axé de *ire*

## IORUBÁ

## Orin Òṣun 5

## SACERDOTE

1

Yèyè mi ò

Minha graciosa mãe divina

2

Ọlọwọ aro

Que possui belíssimas mãos sagradas sem iguais  
adornadas com *aro*

3

Yèyè mi ò

Minha graciosa mãe divina

## TRADUÇÃO

## Cantiga de Oxum 5

|      |                       |                                                                                                                                              |
|------|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4    | Ẹ̀léṣẹ̀ osùn          | Que possui belíssimos pés sem igual (belos passos/passos divinos) adornados com osùn                                                         |
| 5    | Yèyè mi ò             | Minha graciosa mãe divina                                                                                                                    |
| 6    | Ají mọ́ roro          | Que já desperta pela manhã com beleza e elegância (que não precisa de recursos artificiais para ficar bela visualmente, pois já está pronta) |
| 7    | Ẹ́ bá mi kí yèyè mi ò | Juntem-se a mim para saudar a minha graciosa mãe divina:                                                                                     |
| 8    | Ore yèyè ò            | Ore Yeye o! (saudação a Oxum)                                                                                                                |
| CORO |                       |                                                                                                                                              |
| 9    | Yèyè mi ò             | Minha graciosa mãe divina                                                                                                                    |
| 10   | Ọ́lọwọ́ aro           | Que possui belíssimas mãos sagradas sem iguais adornadas com aro                                                                             |
| 11   | Yèyè mi ò             | Minha graciosa mãe divina                                                                                                                    |
| 12   | Ẹ̀léṣẹ̀ osùn          | que possui belíssimos pés sem igual (belos passos/passos divinos) adornados com osùn                                                         |
| 13   | Yèyè mi ò             | Minha graciosa mãe divina                                                                                                                    |
| 14   | Ají mọ́ roro          | Que já desperta pela manhã com beleza e elegância (que não precisa de recursos artificiais para ficar bela visualmente, pois já está pronta) |
| 15   | Ẹ́ bá mi kí yèyè mi ò | Juntem-se a mim para saudar a minha graciosa mãe divina:                                                                                     |
| 16   | Ore yèyè ò            | Ore Yeye o! (saudação a Oxum)                                                                                                                |

## IORUBÁ

## Orin Ọ̀ṣun 6

## SACERDOTE

1 Ẹ́ kí l'ọ́ba l'ọ́ba

2 Ẹ́ kí l'omi l'omi

## TRADUÇÃO

## Cantiga de Oxum 6

Diga à Rainha das Águas

Diga à Rainha da Fertilidade, aquela que domina

|    |                      |                                                                                                |
|----|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                      | os segredos das profundezas das águas                                                          |
| 3  | Ẹ kí l'òṣun l'jèṣà   | Diga a Oxum, que vem de <i>ljexá</i>                                                           |
| 4  | Tó ṣeun àrà fún mi ò | Que faça maravilhas para mim (que traga para a minha vida tudo de maravilhoso, tudo de melhor) |
| 5  | Ẹ kí l'óba l'óba     | Diga à Rainha das Águas                                                                        |
| 6  | Ẹ kí l'òṣun l'òṣun   | Diga a Oxum                                                                                    |
| 7  | Ẹ kí l'óba l'óba     | Diga à Rainha das Águas                                                                        |
| 8  | Ẹ kí l'òṣun l'òṣun   | Diga a Oxum                                                                                    |
| 9  | Tó ṣeun àrà fún mi ò | Que faça maravilhas para mim (que traga para a minha vida tudo de maravilhoso, tudo de melhor) |
|    | CORO                 |                                                                                                |
| 11 | Ẹ kí l'óba l'óba     | Diga à Rainha das Águas                                                                        |
| 12 | Ẹ kí l'óyè l'óyè     | Diga à Rainha Coroada                                                                          |
| 13 | Ẹ kí l'òṣun l'òṣun   | Diga a Oxum                                                                                    |
| 14 | Tó ṣeun àrà fún mi ò | Que faça maravilhas para mim (que traga para a minha vida tudo de maravilhoso, tudo de melhor) |

## Àdúrà Ọṣun - Reza de Oxum

IORUBÁ

### Àdúrà Ọṣun

|   |               |
|---|---------------|
| 1 | Ore Yèyè o!   |
| 2 | Ọṣun ṣẹkẹsi   |
| 3 | Oloyà iyun    |
| 4 | Ọṣun mo pè ọ! |

TRADUÇÃO

### Reza de Oxum

|   |                                  |
|---|----------------------------------|
| 1 | Ore Yeye o! (saudação a Oxum)    |
| 2 | Oxum eu te chamo!                |
| 3 | Não te chamo por causa da morte  |
| 4 | Não te chamo por causa de doença |

|    |                                |                                                                 |
|----|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| 5  | <b>N ò pé ọ s'íkú</b>          | Te chamo para que tenhamos dinheiro                             |
| 6  | <b>Bèni ò pé ọ s'árùn</b>      | Te chamo para que tenhamos filho                                |
| 7  | <b>Mo pè ọ sí níní owó</b>     | Te chamo para que tenhamos saúde                                |
| 8  | <b>Mo pè ọ sí níní ọmọ</b>     | Para que não sejamos vitimados pela ira das águas               |
| 9  | <b>Mo pè ọ sí níní àláfia</b>  | Para que haja paz em nossa casa                                 |
| 10 | <b>Kí àwa má ríjà omi</b>      | Para que nossos objetivos não se voltem contra nós              |
| 11 | <b>Kí ilé má jò wá</b>         | Para que não hajam problemas e disputas em nossa família        |
| 12 | <b>Kí ọnà má nà wá</b>         | Para que não haja tragédia em nosso caminho                     |
| 13 | <b>Kí àwa má ri ogun idílé</b> | Para que não haja destruição nem desequilíbrio em nossa família |

## Oriki Ọṣun - Saudação a Oxum

### IORUBÁ

#### Oriki Ọṣun 1

|   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| 1 | <b>Ọṣun, o Yèyè ní mọ!</b>          |
| 2 | <b>Ọṣun Òníkú</b>                   |
| 3 | <b>O Yèyè-nímọ</b>                  |
| 4 | <b>A fidẹ rẹ ọmọ</b>                |
| 5 | <b>A pé níbú ọlálá</b>              |
| 6 | <b>A pé lódò ọrẹ ọmọ</b>            |
| 7 | <b>Ọṣun Ẹní ídẹ kin sú</b>          |
| 8 | <b>Àmọ àwo má rò</b>                |
| 9 | <b>Ó wa-yanrí-wá-yanrin kówó sí</b> |

### TRADUÇÃO

#### Saudação a Oxum 1

|                                                           |
|-----------------------------------------------------------|
| Oxum, graciosa mãe, plena de sabedoria                    |
| Oxum, graciosa mãe                                        |
| Graciosa mãe, plena de sabedoria                          |
| Que enfeita seus filhos com bronze                        |
| Que passa muito tempo no fundo das águas gerando riquezas |
| Que se recolhe ao rio para cuidar das crianças            |
| Que não se enoja de usar braceletes feitos de bronze      |
| Que conhece os segredos dos cultos mas não os revela      |
| Que cava e cava a areia para esconder dinheiro            |

|    |                                        |                                                                           |
|----|----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| 10 | Gbádàmugbàdámu<br>obìnrin ko ẹ gbà mú  | Mulher poderosa que não pode ser atacada                                  |
| 11 | Obìnrin gbóná, okunrin nsá             | Mulher forte que afugenta o homem                                         |
| 12 | Ore Yèyè,<br>àpèrè ló fi jókò nínú ibú | Generosa e graciosa mãe,<br>que no fundo das águas senta-se sobre o cesto |
| 13 | Omi, arin má sùn                       | Água que flui sem cessar                                                  |
| 14 | Ọgbádágbadà lòmú                       | Aquela que tem os seios fartos                                            |
| 15 | Ore Yèyè, gbà mí                       | Mãe grandiosa, me proteja!                                                |
| 16 | Ẹní a ní, ni ngba ẹni                  | Quem nós temos é quem nos salva                                           |
| 17 | Ọṣun gba mi                            | Oxum me salve!                                                            |

## IORUBÁ

## Oriki Ọṣun 2

|    |                                |
|----|--------------------------------|
| 1  | Ọṣun ẹiginṣi!                  |
| 2  | Omi o ẹírí                     |
| 3  | Omi gbẹgbẹ lulu                |
| 4  | Omi a wọwọ má dà               |
| 5  | Ọṣun, omi a ẹàn ẹẹẹ wólé ọdàlẹ |
| 6  | Omi yà                         |
| 7  | Omi yù                         |
| 8  | Onímàlẹ odò                    |
| 9  | Oládé-kọlù                     |
| 10 | Ọṣun gbinnikùngbinnikùn        |
| 11 | Lọ la ilẹ délé aláfojúdi,      |

## TRADUÇÃO

## Saudação a Oxum 2

|  |                                                       |
|--|-------------------------------------------------------|
|  | Oxum, a bela                                          |
|  | A água não flui para trás                             |
|  | O rio caudaloso ensina que a água na terra é infinita |
|  | Água que flui sem transbordar                         |
|  | Oxum, a água que flui e invade a casa dos traidores   |
|  | Água para lá                                          |
|  | Água para cá                                          |
|  | Oxum, a divindade das águas                           |
|  | A riqueza veio de encontro à divindade                |
|  | Oxum, com sua grande potência                         |
|  | Abriu caminho até a casa do insolente                 |

12 Olówò jàràrà wokùn

Água que corre até o mar

13 O ʃan rẹrẹ wolé ọ̀dàlẹ̀

Correnteza que se arrasta até a casa do traidor

14 Kare o!

Graciosa mãe Oxum, eu te saúdo!

15 A fi ilù gba àse

Aquele que recebe oferendas ao som dos tambores

16 Àgbàjà obìnrin

A mulher que protege a si mesma

17 A bímọ màá bí ọlẹ

Quem é filho de Oxum não tem preguiça

18 Ore Yèyẹ o!

Oh, graciosa mãe Oxum!

## IORUBÁ

## Oriki Ọ̀ṣun 3

## TRADUÇÃO

## Saudação a Oxum 3

1 Yèyẹ Ọ̀pàrà!

Minha graciosa mãe Opará!

2 Obìnrin bí ọ̀kùnrin ní Ọ̀ṣun

Oxum é uma mulher com a força de um homem

3 A jí ʃẹrí bí ègà

Sua voz é afinada com o canto do pássaro ègà

4 Yèyẹ olomi tútú

Graciosa mãe, senhora das águas frescas

5 Ọ̀pàrà ọ̀jò bíri kalẹ

Opará, que ao dançar rodopia como o vento,  
sem que possamos vê-la6 Agbà obìnrin tí gbogbo  
ayé n'pe sinSenhora plena de sabedoria,  
a quem todos veneramos juntos

7 Ó bá ʃọ̀pònná jẹ pẹ̀tẹ́kí

Aquele que come *pẹ̀tẹ́kí* junto com Obaluaiê

8 O bá alágbára ranyanga dide

Que enfrenta pessoas poderosas  
e com sabedoria as acalma

9 Ore Yèyẹ o!

Saúdo a graciosa mãe Oxum